



**XVI SEMANA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA**



ANAIS

ISSN: 2447-1763





**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**



Reitor

Prof^o. Dr. João Natel Pollonio Machado

Centro de Ciências da Saúde

Prof^o. Dr. Cláudio Laurentino Guimarães

Departamento de Odontologia

Prof^a. Dr. Marcio Cristiano de Souza Rastelli

Colegiado do curso de Odontologia

Prof^a. Msc. Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

Comissão Organizadora da XVI Semana Acadêmica de Odontologia

Prof^a. Stella Maria Glaci Reinke

Coordenadora do Evento

Acad. Laianny Garibaldi Pessini

Presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Bruna Campos

Vice-presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Amanda Natália Nogueira

Secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Carol dos Santos

Vice-secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Maila Campregher

Tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Thais França

Vice-tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Luis Fernando Tenfen

Diretor de Relações Públicas do Centro Acadêmico de Odontologia

SUMÁRIO – ANAIS – RESUMOS PAINÉIS

<i>A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA “DIABÉTICOS 5 ESTRELAS” – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>7</i>
<i>A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE TRATAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA</i>	<i>8</i>
<i>A UTILIZAÇÃO DE BATONS CLAROS OU ESCUROS PODEM INTERFERIR NA PERCEPÇÃO DA COR NATURAL DOS DENTES?.....</i>	<i>9</i>
<i>ABORDAGEM PREVENTIVA ODONTOLÓGICA NO PROJETO DE EXTENSÃO SORRIR PARA DOWN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</i>	<i>10</i>
<i>ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM VOLUNTÁRIOS COM INDICATIVOS DE DESORDENS DEPRESSIVAS MAIORES.....</i>	<i>11</i>
<i>ATRASO NA ESFOLIAÇÃO DENTÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES.....</i>	<i>12</i>
<i>ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE BEBÊS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</i>	<i>13</i>
<i>AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DAS DISTÂNCIAS MILIMÉTRICAS DAS SONDAS PERIODONTAIS 15UNC E PCP-12.....</i>	<i>14</i>
<i>CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR IMPACTADO: RELATO DE CASO CLÍNICO</i>	<i>15</i>
<i>COMPORTAMENTO INFANTIL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.....</i>	<i>16</i>
<i>CONFECÇÃO DE MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO DE DENTES COM CÁRIE OCULTA: RELATO DE CASO CLÍNICO</i>	<i>17</i>
<i>CONHECENDO A MORFOLOGIA DENTÁRIA.....</i>	<i>18</i>
<i>CONTROLE PROFISSIONAL DE BIOFILME DENTÁRIO</i>	<i>19</i>
<i>DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIE EM CRIANÇAS DO CAMPO</i>	<i>20</i>
<i>DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES ASSOCIADOS AO SEU DESENVOLVIMENTO</i>	<i>21</i>
<i>EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PAIS, CUIDADORES E INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN QUE FREQUENTAM A ASSOCIAÇÃO SORRIR PARA DOWN</i>	<i>22</i>
<i>EXODONTIA E ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO COM MEMBRANA COLAGENOSA BOVINA EM DEFEITO ÓSSEO DE QUATRO PAREDES</i>	<i>23</i>
<i>FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA</i>	<i>24</i>
<i>FIBROMA DE IRRITAÇÃO – RELATO DE CASO CLÍNICO.....</i>	<i>25</i>
<i>FIBROMA TRAUMÁTICO EM CRIANÇAS: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO COMO BASE PARA A PRÁTICA CLÍNICA.....</i>	<i>26</i>
<i>FREIOS LABIAIS: CONHECER PARA RECONHECER.....</i>	<i>27</i>

HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL – FIBROMA DE IRRITAÇÃO	28
INSTALAÇÃO DE IMPLANTE EM MANEQUIM – NECESSIDADE DA IMPLANTODONTIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO	29
MANCHAS BRANCAS DENTÁRIAS: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL.....	30
MITOS E VERDADES EM ODONTOLOGIA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO SERVIDOR FURB.....	31
MORDIDA ABERTA CAUSADA PELO PRESSIONAMENTO LINGUAL ATÍPICO COM CORREÇÃO NO USO ESPORÕES COLADOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.....	32
O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS DA E.B.M. CONSELHEIRO MAFRA.....	33
OFICINA CONFEÇÃO DE SORRISOS EM MÁSCARAS – PROJETO FURB MÓVEL DESENVOLVIDO NO CAPS II.....	34
PARALISAÇÃO DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE REGRESSÃO CAUDAL.....	35
PLANEJAMENTO REVERSO DE EDENTADO TOTAL INFERIOR, PARA CONFEÇÃO DE PROTOCOLO COMO CARGA IMEDIATA, PARA CIRURGIA GUIADA POR COMPUTADOR.....	36
PROJETO ALGODÃO-DOCE – CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NO EXCESSO DE PESO	37
PROJETO FURB-MÓVEL NA SEMANA ANTIMANICOMIAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES NO PROJETO FURBMÓVEL É MAIS EDUCAÇÃO ...	39
PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PISCOSSOCIAL INFANTIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
PROPORCIONANDO SAÚDE BUCAL PARA OS IDOSOS DA CASA SÃO SIMEÃO POR MEIO DA HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES.....	41
PROPOSTAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PARA ESTIMULAR O AUTOCUIDADO DE PAIS/CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN.....	42
PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE ATENDIMENTO INFANTIL PRECOCE	43
QUADRIHÉLICE COM GRADE: OPÇÃO DE TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTURA MISTA	44
REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA: RELATO DE CASO	45
REANATOMIZAÇÃO DIRETA DE DENTE CONÓIDE ASSOCIADO À GENGIVOPLASTIA.....	46
RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO NO ARCO INFERIOR COM PLACA LÁBIO ATIVA.....	47
RELATO DE AÇÃO LÚDICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL VOLTADA AOS USUÁRIOS DO CAPS-AD	48

RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROGRAMA DE EXTENSÃO COM ALUNOS DA PRIMEIRA FASE DO CURSO DE ODONTOLOGIA.....	49
RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA A PESSOAS COM DESORDENS MENTAIS.....	50
RESTAURAÇÃO POSTERIOR E LIMITAÇÕES DA RESINA BULK-FILL: RELATO DE CASO	51
SELAMENTO DE CICATRÍCULAS E FISSURAS: CASO CLÍNICO.....	52
SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA EM DENTES PREPARADOS PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS.	53
TECNOLOGIA CAD/CAM E DISSILICATO DE LÍTIO: POSSIBILIDADES PARA RESTAURAR DENTES COM DESGASTES OCLUSAIS	54
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM CRIANÇAS DE ESCOLAS DO CAMPO EM BLUMENAU	55
UTILIZAÇÃO DE DIÁRIO DE DIETA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO	56
VERNIZ FLUORETADO PARA TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS E ATIVAS	57

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE INTERDICCIPLINAR NO PROGRAMA “DIABÉTICOS 5 ESTRELAS” – RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Larissa Zatelli¹; Cristiana Ciacco²; Andrea Jordani³; João Luiz Gurgel Calvet da
Silveira⁴.*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgiã Dentista da Prefeitura Municipal de Blumenau.
- 3- Enfermeira da Prefeitura Municipal de Blumenau.
- 4- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O programa “Diabéticos 5 Estrelas” foi criado na unidade de Estratégia de Saúde da Família Jovino Cardoso I e II, no ano de 2016, e visa implantar e apoiar o auto cuidado, e diminuir os riscos do paciente diabético insulino dependente. Nesta ESF 46 usuários são dependentes da insulina, destes, foram escolhidos de forma intencional 13 usuários para participar do programa, sendo dois pacientes aderentes aos cuidados e compensados e 11 descompensados. Como parte do projeto GraduaSUS, o programa “Diabéticos 5 Estrelas” integra conhecimentos dos núcleos de odontologia, enfermagem, medicina, psicologia e nutrição. Na perspectiva da integralidade do cuidado, são abordados vários temas: saber, entender e aceitar, alimentação, exercício físico, insulina, saúde bucal e cuidado com os pés, trabalhados com os usuários participantes. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da equipe interdisciplinar no programa “Diabéticos 5 Estrelas”. Na área da odontologia os participantes do programa são encaminhados para uma avaliação clínica odontológica, respondem a um questionário sobre saúde bucal e diabetes, recebem visita domiciliar e finalizam com o monitoramento mensal. Nas visitas domiciliares ocorre a interdisciplinaridade entre as áreas da saúde, pois para ir a campo junta-se um acadêmico de cada área. Estas visitas oportunizam aos acadêmicos e aos usuários uma resposta mais resolutiva para os problemas que não seriam respondidos em uma dimensão unidisciplinar, além de promover uma troca de conhecimento entre as áreas. A experiência possibilitou relatos de acolhimento, melhoria da autoestima, regularização da alimentação, adesão a atividades físicas e melhor cuidado da saúde bucal e geral.

Palavras-chaves: Diabetes; Interdisciplinaridade; Integralidade.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE TRATAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA

Janaina Pacher Luciano¹; Carolina Bambinetti¹; Alana Dalagnoni¹; Ana Júlia Nones dos Santos¹; João Chaves Vianna da Silva¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Espera-se que um plano de tratamento seja elaborado e executado após a realização de anamnese, exames clínico e radiográfico. Porém, em Odontopediatria apenas esses fatores não definem uma estratégia de tratamento eficaz. O profissional e os estudantes em Odontologia devem compreender que o sistema estomatognático da criança ainda está em desenvolvimento e reconhecer que além dos dentes, devem estar envolvidos no plano de tratamento o monitoramento das estruturas ósseas de suporte, a maturação neuromuscular, bem como as mudanças de comportamento que são peculiares a cada faixa etária. Os aspectos educativos devem ser introduzidos simultaneamente à estratégia clínica preventiva/curativa, tanto à criança quanto aos pais. Sendo assim, o objetivo desse estudo é relatar um caso clínico onde verificou-se não ter sido observado os fatores para um correto plano de tratamento em criança. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, foi atendida no FURBMóvel por estudantes que participam do Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau”. A criança foi examinada clinicamente após profilaxia e o que mais chamou atenção da examinadora e de sua auxiliar foi a existência de aparelho ortodôntico fixo em uma cavidade bucal repleta de lesões de cárie cavitadas e ativas, dente anterior fraturado, dentes decíduos necessitando exodontia e grande quantidade de biofilme dentário visível. Ao ser indagada quanto ao aparelho ortodôntico, a criança relatou que o mesmo havia sido instalado em uma clínica privada, a poucas semanas antes dessa consulta. Entende-se que havia necessidade de o tratamento ortodôntico ser realizado nesse caso. Porém, o mesmo deveria ter sido planejado para ser iniciado após conclusão dos demais procedimentos. Além disso, entende-se que a criança deveria estar consciente da necessidade de promover a limpeza de seus dentes com maior critério após a instalação do referido aparelho. Como não é possível interferir no tratamento ortodôntico, optou-se pela realização dos procedimentos que a criança necessita para melhorar sua condição bucal. Até o presente momento, foram realizados: profilaxia, aplicação tópica de fluoreto, instrução de higiene bucal e exodontia do dente 74, que já se encontrava em adiantado processo de esfoliação. Concluiu-se com esse caso clínico que o plano de tratamento em Odontopediatria deve obedecer aos requisitos citados anteriormente e seguido rigorosamente dentro de uma sequência, considerada lógica, de procedimentos clínicos para que o tratamento seja eficaz.

Palavras-Chave: Odontopediatria; Plano de tratamento; Cárie dentária.

A UTILIZAÇÃO DE BATONS CLAROS OU ESCUROS PODEM INTERFERIR NA PERCEPÇÃO DA COR NATURAL DOS DENTES?

Thayse Zimath¹; Beatriz Helena Kniess¹; Júlia Mees Frutuoso¹; Maiara Betina Hostert¹; Roberta Tagliari da Rosa²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Sabemos que a cor não é um atributo estático inerente aos objetos, mas sim uma resposta do cérebro a um estímulo eletromagnético sensível aos nossos olhos. Para haver cor, é necessário a presença e a interação de três fatores fundamentais: a fonte de luz, o objeto e o observador. Embora o olho humano seja continuamente exposto a todos os comprimentos de onda presentes no campo eletromagnético uma pequena faixa chamada “espectro visível”, é capaz de estimular as células fotossensíveis presentes na retina, desencadeando o processo de percepção das cores. Muitas pessoas se incomodam com a cor amarelada dos dentes e buscam mascarar utilizando batom. Tendo em vista esses aspectos o objetivo é demonstrar que a utilização de batom mais claro ou mais escuro pode contrastar com a cor natural dos dentes dando a impressão óptica de que estes podem ser mais claros ou mais amarelados do que de fato são. A análise realizada foi visual, a mesma pessoa utilizou algumas tonalidades de batom diferentes, como vermelho escuro, uva, rosa e nude. Foram feitas fotografias padronizadas dos lábios e dos dentes com cada cor de batom para a interpretação visual comparativa. Demonstrou-se que cores frias e fechadas como tons terrosos, vermelho escuro e uva são cores que contrastam com a cor dos dentes dando a impressão que estes são mais claros, diferentemente de tonalidades cítricas, alaranjadas e rosa que dão a impressão de que os dentes são mais amarelados. Cores cintilantes e peroladas ficam na zona de risco podendo interferir negativamente na tonalidade dos dentes. Diferente dos tons nude não interferem na coloração natural dos dentes. Este estudo concluiu que dependendo da cor do batom é possível a percepção de dentes mais brancos, destacando o sorriso.

Palavras-chave: Cor; Dentes; Produtos para os lábios.

ABORDAGEM PREVENTIVA ODONTOLÓGICA NO PROJETO DE EXTENSÃO SORRIR PARA DOWN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Tiago Stringari¹; Ana Caroline Bonatto¹; Carol dos Santos¹; Leonardo Vieira¹; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Indivíduos com Síndrome de Down requerem abordagem específica para poderem ser compreendidos e inseridos na sociedade. As pessoas acometidas pela Síndrome de Down geralmente possuem dificuldade em conseguir um dentista para tratá-los, predominando os procedimentos invasivos em detrimento dos cuidados preventivos. É importante que os profissionais que atendem este público estejam preparados e atuem de forma a prevenir um agravo dental. Os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) participantes do projeto de extensão, desenvolvido na Associação Sorrir para Down, procuraram avaliar as particularidades do desenvolvimento dos indivíduos com Síndrome de Down, objetivando o mapeamento destas dificuldades e a implantação de medidas de promoção de saúde e prevenção, buscando a superação das limitações. As atividades desenvolvidas na associação foram oficinas, palestras, teatros e rodas de conversas na qual participam pessoas com Síndrome de Down, pais e cuidadores. Através da troca de informações com a comunidade que frequenta a associação, foram analisadas as principais dificuldades enfrentadas por esta comunidade, como por exemplo a existência de alguns hábitos alimentares pouco saudáveis e a falta de coordenação motora, dificultando a higiene bucal e favorecendo a formação de biofilme dental. Diante destes dados, foram realizadas atividades personalizadas enfatizando a importância dos hábitos alimentares saudáveis, da higiene bucal feita com a supervisão de um responsável e das consultas odontológicas rotineiras, visando a promoção da saúde bucal, prevenção dos danos e o diagnóstico precoce. Em seguida conversou-se sobre as alterações dentárias mais prevalentes nos indivíduos com Síndrome de Down e formas de minimizá-las, encaminhando alguns presentes para o atendimento na clínica odontológica da FURB. A troca de experiência com as pessoas com Síndrome de Down, pais e cuidadores foi fundamental para agregar conhecimento aos acadêmicos participantes do projeto de extensão e principalmente conscientizar a comunidade presente da importância da educação em saúde bucal, acompanhada de condutas preventivas, iniciadas precocemente, reduzindo o número de procedimentos invasivos.

Palavras-Chave: Odontologia Preventiva; Odontologia; Síndrome de Down.

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM VOLUNTÁRIOS COM INDICATIVOS DE DESORDENS DEPRESSIVAS MAIORES

Shanon Stefannie Stubbe¹; Bruna Mueller¹; Ernani Tiaraju de Santa Helena²; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira²; Fábio André Dos Santos³; Ana Cristina Kovalik².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.
- 3- Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A doença periodontal é uma condição infecto-inflamatória e multifatorial que afeta entre 65% a 79% da população brasileira e a depressão é citada como influenciadora do aumento da sua suscetibilidade. Este estudo de caso-controle analisou a associação entre a periodontite crônica e indicativo de Desordens Depressivas Maiores (DDM) com aprovação do CEP nº 33/2012. Através do questionário PHQ-9 foi determinado o indicativo DDM quando a somatória fosse ≥ 10 pontos. Determinação dos casos segundo a Academia Americana de Periodontia: mínimo 2 sítios interproximais com nível clínico de inserção (NCI) ≥ 4 mm (em dentes diferentes) ou no mínimo 2 sítios interproximais com profundidade clínica de sondagem (PCS) ≥ 5 mm (em dentes diferentes). Dois quadrantes (1/4 ou 2/3), selecionados aleatoriamente, sendo examinadas as faces MV, MDV, DV, L/P. O sangramento à sondagem foi considerado em dentes índices dos mesmos quadrantes. Critérios de inclusão: apresentar pelo menos um dente natural, idade entre 20 e 79 anos, não fazer uso crônico de anti-inflamatórios e antibiótico, não ter realizado tratamento periodontal nos últimos 6 meses. Critérios de exclusão: hemofílicos, portadores de marcapasso, doença sistêmica ou física que impossibilitasse a realização dos exames bucais e coleta sanguínea, que não eram capazes de responder os questionários. Todos os pesquisadores foram treinados e calibrados. A associação entre as variáveis idade, gênero, parâmetros periodontais, medicamentos antidepressivos foi analisada através do teste Qui-quadrado com nível de significância de 95%. Foram examinados 486 voluntários, permanecendo no estudo 300 com idade média de 49 anos, onde 147 (47%) voluntários obtiveram NCI ≥ 4 mm e PCS ≥ 5 mm e sangramento foram observados em apenas 84 (27%) e 190 (60%). Destes, 35 (12%) voluntários apresentaram DDM, sendo 28 (80%) e 7 (20%) do gênero feminino e masculino, respectivamente. Observou-se o aumento do aparecimento destes sinais e sintomas em voluntários com idade ≥ 50 anos ($p= 0,01$). Dentre os parâmetros clínicos periodontais 16 (46%) NCI ≥ 4 mm, 19 (54%) NCI ≤ 3 mm e Odds Ratio (OR)= 1,002 Intervalo de Confiança (IC) 95% (0,494 a 2,034); 12 (34%) PCS ≥ 5 mm, 23 (66%) PCS ≤ 4 mm e OR= 1,453 IC 95% (0,687 a 3,075); 20 (57%) apresentaram sangramento, com OR= 0,903 IC 95% (0,443 a 1,842). O valor de p foi de 0,995, 0,337 e 0,527 para NCI, PCS e sangramento, respectivamente. Não houve associação entre a doença periodontal e o indicativo de desordens depressivas maiores. Sugere-se novos estudos com amostral maior e análise com ajuste das variáveis confundidoras.

Palavras-chave: Doença periodontal; Depressão; Periodontite crônica.

ATRASO NA ESFOLIAÇÃO DENTÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES

Ana Júlia Nones dos Santos¹; Alana Dagnoni¹; Carolina Bambinetti¹; Janaína Pacher Luciano¹; João Chaves Vianna da Silva¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Esfoliação dentária é o fenômeno fisiológico pelo qual os dentes decíduos são eliminados para cederem lugar aos dentes permanentes. Isso é possível, uma vez que os dentes decíduos sofrem um processo fisiológico de reabsorção radicular chamado de rizólise. Esse processo ocorre em virtude de o esgotamento das estruturas dos dentes decíduos estar geneticamente programado, fato que define seu caráter temporário. Muitas vezes, por vários fatores, a esfoliação ocorre fora do período ideal e isso pode acarretar uma série de transtornos para as crianças. Geralmente, verifica-se acúmulo de biofilme dentário, mobilidade excessiva do dente decíduo, atraso e desvio na erupção dos dentes permanentes. Alguns desses transtornos foram observados em crianças atendidas no Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau”, por estudantes do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau. O objetivo desse estudo é apresentar diversas situações em que os dentes decíduos apresentaram esfoliação em atraso e acarretaram algum tipo de transtorno para as crianças atendidas no referido projeto. Verificou-se situações em que havia dificuldade em manter os dentes adjacentes livres de biofilme dentário, dentes decíduos com mobilidade acentuada que geraram desconforto e desvio na erupção do dente permanente. Embora, entender-se que os dentes decíduos devam esfoliar naturalmente, em alguns casos houve necessidade de intervenção profissional. Geralmente, nesses casos, a exodontia foi realizada para melhorar as condições locais da cavidade bucal das crianças. Concluiu-se com esse estudo que deve-se acompanhar periodicamente as crianças em fase de troca de dentaduras. Desse modo, pode-se oferecer a criança opções de tratamento que tornem esse período mais confortável.

Palavras-Chave: Dente decíduo; Esfoliação de dente; Reabsorção da raiz.

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE BEBÊS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Maila Campregher¹; Jennifer Vrés¹; Anamaria Araujo da Silva²; Fabiana Maciel Jacobus Boos²; Mercedes Gabriela Ratto Reiter²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza².

1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.

2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A odontologia participa do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Área Materno-Infantil desenvolvido na Universidade Regional de Blumenau (FURB) desde 1996. O projeto educativo também tem a participação dos cursos de Nutrição, Fisioterapia e Psicologia. A atuação interdisciplinar acontece com gestantes, puérperas e acompanhantes atendidos em um posto Estratégia da Saúde da Família (ESF), e também com bebês com necessidades especiais e seus familiares encaminhados pela APAE. A parceria com a APAE iniciou em 2011 para realizar educação em saúde bucal com os bebês e familiares. Bebês com necessidades especiais estão mais sujeitos à determinados tipos de problemas, quando comparados a crianças que não possuem alterações físicas e sistêmicas, sendo assim é fundamental importância, que os cuidados sejam integrais, interdisciplinares e iniciados precocemente, pois a abordagem realizada dentro do tempo adequado pode levar a uma redução na incidência e gravidade destes problemas. A promoção da saúde e qualidade de vida materno-infantil através do acompanhamento interdisciplinar do pré-natal e primeira infância é o principal objetivo do projeto. O projeto acontece às 3^a feiras à tarde em uma clínica da FURB e conta com a participação de acadêmicos e bolsistas dos cursos envolvidos. A APAE realiza o encaminhamento dos bebês e a bolsista do programa executa o agendamento. Os bebês, acompanhados de seus responsáveis, são atendidos individualmente. A anamnese é realizada em conjunto, pois foi construída coletivamente pela equipe e após acontece a realização da pesagem, medição do perímetro cefálico e avaliação nutricional. Em seguida são realizados a avaliação de coordenação motora, para reconhecer e acompanhar os níveis de desenvolvimento motor das crianças, e o exame odontológico. No fechamento orientações nutricionais, motoras, sobre hábitos deletérios, higiene bucal e orientações mastigatórias são dirigidas aos responsáveis. Reuniões para avaliação das atividades e andamento do projeto são realizadas bimensalmente, e para discussão dos casos clínicos, realizadas mensalmente. Além dos novos bebês que são encaminhados outros retornam para acompanhamento até completarem três anos de idade. No primeiro semestre de 2016 sete bebês novos foram avaliados, e dez retornaram para acompanhamento. As alterações apresentadas pelas crianças foram: paralisia cerebral, lisencefalia, hidrocefalia, leucomalácia, síndrome de Down, síndrome de West e laringomalácia. Conclui-se que a interdisciplinaridade torna o projeto mais completo, pois além dos benefícios que traz aos bebês e seus familiares, possibilita aos acadêmicos uma visão integral do paciente fazendo com que enxerguem e atuem além da sua área de conhecimento. A participação no projeto também possibilita aos acadêmicos um crescimento pessoal e uma diferenciação profissional, pois oportuniza o contato e percepção de novas realidades, lidarem com diferentes situações clínicas, e buscar novos conhecimentos e soluções no atendimento e abordagem dos bebês com necessidades especiais.

Palavras-chave: Necessidades especiais; Bebês; Interdisciplinaridade.

AValiação DA VARIABILIDADE DAS DISTÂNCIAS MILIMÉTRICAS DAS SONDAS PERIODONTAIS 15UNC E PCP-12

Alessandra Carla de Sousa Girardi¹; Naiara Vendrami¹; Fábio André dos Santos²; Ana Cristina Kovalik³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa.
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O diagnóstico da doença periodontal é determinado através de sinais clínicos, em sua maioria identificados através do exame de sondagem periodontal. Os poucos estudos realizados sobre sondas periodontais milimetradas mostram que embora exista um controle na qualidade do processo de fabricação, não há uma padronização entre modelos e marcas comerciais, o que pode conduzir a um plano de tratamento errôneo, impossibilidade de comparação entre resultados da reavaliação da terapia periodontal de suporte, além de inconsistência de dados em estudos clínicos e epidemiológicos. O objetivo deste estudo foi comparar as distâncias das marcações milimétricas dos modelos de sonda periodontal 15 UNC (CN) - Carolina do Norte e PCP-12 (PC) das marcas Millenium[®] (MI) e Hu-Friedy[®] (HU), totalizando 4 grupos (n=25). Imagens das sondas foram obtidas com câmera digital T5i (Canon[®], Japão) com distância padronizada em estativa, além de e mensuradas no programa analisador de imagens Image Proplus 4.5[®] (Media Cybernetics, Silver Spring, USA) após calibração de 1mm através de uma régua milimetrada endodôntica (Kerr[®], Alemanha). A variável foi mensurada por dois examinadores treinados e calibrados e assim foi obtida uma média das medidas analisadas. As médias foram submetidas a análise estatística através do teste de Bland e Altman, Kolmogorov-Smirnov, Testes t e ANOVA com pós-teste Tukey nível de significância de 5%. Todos os cálculos foram realizados com o programa estatístico GraphPad Prism 6.01. A comparação das mensurações entre os modelos CN e PC da mesma marca comercial, demonstrou haver diferença significativa em todas as medidas analisadas. Já comparação entre as marcas comerciais a única medida correspondente foi da distância de 0-9mm para o modelo CN. Este modelo ainda da marca MI apresentou as maiores variações comparado ao modelo PC da mesma marca, e com os modelos da HU. As maiores alterações ocorreram no 6mm (mínima 6,040 e máxima 6,500), 7mm (mínima 7,030 e máxima 7,540) e 12mm (mínima 12,070 e máxima 12,590) da CN (MI), sendo estas variações maiores ou iguais a 0,5mm para os valores máximos. O modelo PC apresentou diferença significativa apenas na distância de 0-12mm. Houve diferença significativa entre os modelos e as marcas comerciais. Conclui-se que não há padronização das marcações milimétricas entre os modelos CN e PC da mesma marca comercial e entre ambas. O modelo PC apresentou menor variabilidade comparado à CN. Conclui-se que não há padronização entre modelos e marcas comerciais e sugere-se estudos clínicos para avaliar as diferenças de décimos de mm em relação à sensibilidade da obtenção da profundidade de sondagem e da sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Sondagem periodontal; Doenças periodontais; Diagnóstico.

CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR IMPACTADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paulo Roberto França de Matos¹; Luís Fernando Tenfen¹; Carla Leandro Demarchi²; Ricardo Hochheim Neto².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Existe grande demanda de pacientes jovens no consultório com a presença sintomática ou assintomática de terceiros molares impactados. Segundo a literatura, se o elemento dental não for removido, há grande possibilidade de o paciente adquirir doença cárie no terceiro molar ou até mesmo no segundo molar, devido à dificuldade de higienização do mesmo, também podendo obter outros problemas como doença periodontal, cistos e tumores. Relatar a técnica cirúrgica utilizada para exodontia de terceiro molar incluso na disciplina de Cirurgia Bucal Menor do curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Paciente J. H. T., 17 anos de idade, gênero masculino, compareceu à disciplina de Cirurgia Bucal Menor do curso de Odontologia da FURB. O mesmo apresentava a presença do elemento dental 48 com a classificação III de Pell e Gregory e posição mesioangulado. Para a realização da técnica cirúrgica foram adotados os seguintes passos: 1º Passo – Incisão, deve compreender a mucosa e o periósteo, delimitando o retalho a ser realizado. 2º Passo – Descolamento mucoperiosteal, deslocando o retalho desenhado pela incisão, permite boa visualização e acesso seguro aos tecidos subjacentes. 3º Passo – Afastamento do retalho, afasta e mantém afastado o retalho mantendo-o protegido. 4º Passo – Osteotomia, utilizado para liberar o dente de sua retenção óssea oclusal, vestibular e distal. 5º Passo – Odontosecção, é o ato de seccionar o dente para facilitar sua remoção. 6º Passo – Remoção do Dente, após a liberação de suas retenções, o dente é luxado e removido do aovéolo. 7º Passo – Toaleta da Cavidade, após a remoção do dente, as margens ósseas são limitadas, o capuz pericoronário remanescente é removido e o retalho bem como o interior do aovéolo são irrigados e aspirados. A irrigação também é utilizada durante o uso de todos os instrumentos rotatórios. 8º Passo – Suturas, o retalho é reposicionado e mantido em sua posição original através da sutura. Com a técnica previamente planejada e corretamente empregada, a remoção profilática de terceiros molares impactados pode evitar o surgimento de possíveis lesões e outras complicações indesejadas. O paciente deve ser bem orientado a seguir corretamente as recomendações pré e pós-operatórias para que possamos obter um melhor resultado.

Palavras-chave: Terceiro Molar; Impactado; Cirurgia.

COMPORTAMENTO INFANTIL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raiane Aparecida Danelli¹; Larissa Zatelli¹; Márcia De Freitas Oliveira²; Márcio Cristiano De Souza Rastelli²; Ana Marise Pacheco Andrade De Souza².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

As crianças quando conduzidas de forma adequada comportam-se de modo satisfatório e favorável para a realização dos procedimentos odontológicos. Devido a inúmeros fatores, podem apresentar comportamentos e reações que precisam de especial atenção por parte do profissional. Comportamentos que podem ocorrer durante o atendimento são: medo (objetivo e subjetivo), ansiedade, agressividade, birra e choro. A Psicologia aplicada à Odontopediatria permite a abordagem da criança de modo adequado a cada faixa etária, e possibilita a promoção da saúde integral e o desenvolvimento de um vínculo positivo da criança com a Odontologia. Este trabalho visa descrever as técnicas de controle de comportamento que foram utilizadas durante o atendimento odontológico de um paciente atendido na disciplina de Odontopediatria e Ortodontia I da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da FURB com lesões de cárie cavitadas ativas e profundas, e lesões de mancha branca ativa nos 1^{os} molares permanentes. O paciente tinha um histórico de medo e insegurança durante os atendimentos anteriores, dificultando a realização do tratamento planejado. O planejamento deste atendimento foi baseado na literatura e foram utilizadas as técnicas para adaptação do comportamento: falar-mostrar-fazer, comunicação não-verbal, distração, reforço positivo e controle de voz. Com o uso destas técnicas foi possível realizar os atendimentos e obter sucesso nos mesmos. Todas as crianças apresentam diferentes comportamentos e foi de suma importância à interação da Odontologia com a Psicologia, pois os métodos de adaptação do comportamento foram fundamentais para a realização dos procedimentos na Odontopediatria, e, apesar da dificuldade comportamental do paciente, foi possível realizar todo o tratamento proposto.

Palavras-chave: Odontopediatria; Comportamento infantil; Psicologia infantil.

CONFECÇÃO DE MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO DE DENTES COM CÁRIE OCULTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thais França¹; Ana Caroline Bonatto¹; Alexandre Marcelo Reichow²; Márcia de Freitas Oliveira²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Dentes como os molares permanentes, que apresentam uma complexa morfologia anatômica, tendem a ter maior acúmulo de biofilme dental em sua superfície, tornando-os assim mais susceptíveis a lesões cáries. Dentre elas está a lesão de cárie oculta, que acomete a dentina, preservando a integridade do esmalte dentário. Para auxiliar no restabelecimento da saúde dental e preservar a anatomia oclusal original, uma opção de tratamento é a técnica da matriz oclusal. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização da técnica da réplica oclusal com matriz de resina acrílica incolor na restauração da oclusal do elemento 36. Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia da FURB para continuação de tratamento. Na realização do exame clínico e radiográfico observou-se presença de cárie oculta na oclusal do elemento 36, com presença de pigmentação no sulco central. Inicialmente foi realizada a anestesia por bloqueio regional do nervo alveolar inferior e lingual e, em seguida, vaselinou-se a face oclusal do 36, confeccionando a matriz oclusal com resina acrílica incolor autopolimerizável. Após a polimerização da matriz oclusal, foi produzido um cabo e demarcações necessárias para o reposicionamento correto durante a restauração. Após a obtenção da matriz realizou-se o isolamento absoluto e o preparo da cavidade com broca esférica em alta rotação, uso de curetas para dentina e brocas de baixa rotação. A limpeza da cavidade foi realizada com clorexidina 0,12% e após utilizou-se materiais de proteção do complexo dentino-pulpar, com cimento de hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro. Em seguida foi aplicado o condicionamento com ácido fosfórico a 37% em dentina e em esmalte, e logo após foi aplicado o sistema adesivo. Iniciou-se a restauração com resina composta fotopolimerizável realizada em incrementos e antes da polimerização da camada mais superficial posicionou-se cuidadosamente a matriz oclusal vaselinada na sua superfície interna, seguida de pressão digital e fotopolimerização. Removeu-se a matriz e foram feitos os ajustes oclusais necessários. Na sessão seguinte o acabamento e polimento foram realizados. Esta técnica é de fácil execução, diminuindo o tempo clínico de trabalho, e permite a recuperação das características oclusais originais do dente, devolvendo estética e função ao primeiro molar permanente.

Palavras-Chave: Cárie Oculta; Matriz Oclusal; Odontopediatria.

CONHECENDO A MORFOLOGIA DENTÁRIA

Júlia Koser de Oliveira¹; Geórgia Rodrigues¹; Marcella de Freitas Melro¹; Ana Cláudia Cardoso¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A Anatomia Dental é a parte da Anatomia Humana que estuda os dentes e a sua organização. Os dentes humanos podem ser definidos como órgãos mineralizados, duros, resistentes, branco-amarelados que estão implantados nos ossos alveolares da maxila e da mandíbula. Os seres humanos possuem duas dentições, a decídua e a permanente. O conhecimento das características anatômicas dos dentes decíduos e permanentes são fundamentais para o exercício de uma série de atividades na Odontologia. Restaurações de dentes que foram destruídos por lesões de cárie ou lesões traumáticas deveriam devolver a eles suas características anatômicas originais. O objetivo desse estudo é apresentar as principais características anatômicas verificadas em dentes permanentes e decíduos anteriores. Esse estudo foi desenvolvido em função da participação de estudantes da segunda fase do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau no Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau”. Durante os atendimentos iniciais realizados no projeto, esses estudantes realizaram exames clínicos das crianças de uma escola do Campo e se depararam com uma situação típica de quem está em fase de aprendizado: não conheciam as diferenças entre os dentes decíduos e permanentes. Como demorariam a receber esses conhecimentos ao longo do semestre letivo, sugeriu-se que realizassem leituras sobre Anatomia Dental e aplicassem esses conhecimentos durante os atendimentos dos pacientes no projeto. Verificou-se que os estudantes ficaram mais atentos às características que diferenciam os dentes decíduos e permanentes, o que gerou maior qualidade nos exames que realizaram posteriormente. Além disso, percebeu-se que os estudantes da segunda fase do curso de Odontologia apresentaram maior motivação para participar do projeto de extensão. Pois, obtiveram na prática conhecimentos que demorariam a obter em sala de aula.

Palavras-Chave: Dente permanente; Dente decíduo; Anatomia.

CONTROLE PROFISSIONAL DE BIOFILME DENTÁRIO

*Igor Roberto Oenning¹; Laianny Garibaldi Pessini¹; Luís Fernando Tenfen¹;
Stella Maria Glaci Reinke²; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Crianças que frequentam as escolas do campo em Blumenau são assistidas pelo Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau”. Nesse projeto realiza-se atendimento odontológico usando-se o FURBMóvel, que é um veículo equipado com um consultório odontológico. São realizados procedimentos de baixa complexidade por estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau e, por conta das condições bucais das crianças que frequentam essas escolas, enfatiza-se o controle de biofilme dentário, domiciliar e profissional. O objetivo desse estudo é demonstrar a importância do controle de biofilme dentário profissional como estratégia de motivação para obtenção de saúde bucal. Os estudantes do curso de Odontologia que participaram do projeto atenderam crianças com idade variando entre 4 e 10 anos, de ambos os sexos, no período de agosto de 2015 a junho de 2016. As crianças foram examinadas após profilaxia feita com escova tipo Robinson e pasta profilática. Usou-se para registro das alterações verificadas nos dentes, o ICDAS (Sistema Internacional de Registro e Acompanhamento de Cárie Dentária). Foram realizadas orientações individuais sobre higiene bucal, profilaxia e aplicação tópica de fluoreto. Além disso, nas lesões de cárie cavitadas foram realizadas remoção parcial das lesões e restauração com cimento de ionômero de vidro. Em sessões posteriores, as crianças foram reexaminadas e percebeu-se que várias delas necessitavam de reforço em relação à instrução sobre higiene bucal, assim como, a realização de profilaxia para melhor controlar o biofilme dentário. O momento da limpeza dos dentes foi usado como motivação para que as crianças percebam o quanto é importante manter os dentes limpos para permanecerem saudáveis. Verificou-se o quanto é importante o acompanhamento periódico das crianças atendidas no FURBMóvel para a manutenção da saúde bucal e para a longevidade das restaurações. Deve-se priorizar no projeto a implantação de um programa de controle de todos os atendimentos realizados nas crianças atendidas.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Limpeza dos dentes; Biofilme dentário.

DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIE EM CRIANÇAS DO CAMPO

Geórgia Rodrigues¹; Júlia Koser de Oliveira¹; Marcella de Freitas Melro¹; Laianny Garibaldi Pessini¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Lesões de cárie em dentes decíduos e permanentes são comuns em crianças da zona rural. Essas crianças têm acesso restrito a tratamento odontológico em função da indisponibilidade de serviços próximos às suas residências. Além disso, há necessidade de intensificar as ações de educação em saúde para que as crianças do campo melhorem sua condição bucal. O objetivo desse estudo é apresentar como foi trabalhado com os alunos da segunda fase do curso de graduação em Odontologia o ensino das etapas de exame clínico necessárias para que um correto diagnóstico de lesões de cárie possa ser realizado em dentes decíduos ou permanentes de crianças de escolas do campo. Os exames clínicos foram realizados por estudantes da segunda fase do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau, durante participação no Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau”. Inicialmente, os estudantes examinaram as crianças no pátio da escola, usando abaixadores de língua de madeira para afastar tecidos moles e apenas utilizaram a inspeção visual. Logicamente, pelas limitações desse tipo de exame, apenas lesões de cárie cavitadas foram registradas num odontograma. Posteriormente, as crianças que apresentaram lesões de cárie cavitadas foram chamadas para serem atendidas no consultório odontológico do FURBMóvel. Nesses atendimentos, as crianças receberam profilaxia, com escova tipo Robinson e pasta profilática. Em seguida, os dentes por hemiarcada foram isolados com roletes de algodão e mantidos secos, com iluminação direta e indireta. Dessa forma, cada superfície dentária de cada dente pode ser examinada criteriosamente. Isso possibilitou que, tanto lesões de cárie cavitadas pudessem ser diagnosticadas como as lesões incipientes. Nesse caso, pode-se diferenciá-las em ativas e inativas. Esse tipo de atividade para estudantes de segunda fase de curso, propiciou a necessidade de o estudante tornar-se mais criterioso durante os exames e ao mesmo tempo apresentar um nível de atenção que possibilitasse realizar a diferenciação entre as lesões de cárie cavitadas e outras em estágio de manchas brancas. Notou-se que os estudantes passaram a se motivar mais em participar do projeto pelo fato de poderem executar procedimentos que até então não haviam realizado. Deve-se motivar estudantes de fases iniciais do curso a se envolverem com procedimentos clínicos o mais precoce possível. Dessa forma, eles poderão aprender fazendo, o que torna o aprendizado mais atraente e proveitoso.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Exame bucal; Diagnóstico.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES ASSOCIADOS AO SEU DESENVOLVIMENTO

Plautius Filippo Stringari Zanluca¹; Adriana Aparecida dos Santos¹; Carla Leandro Demarchi².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma estrutura do sistema estomatognático, composta pelo côndilo mandibular, fossa mandibular, disco articular, zona bilaminar, cápsulas e ligamentos. A ATM permite movimentos complexos associados à ação dos músculos mastigatórios como abertura, fechamento, protrusão, retrusão e lateralidade da mandíbula realizando assim as funções de mastigação, deglutição e fonação. Quando existe alguma alteração na ATM ocorre a Disfunção Temporomandibular (DTM), conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas, a etiologia da DTM é multifatorial. O objetivo desse estudo foi verificar os principais sinais e sintomas de voluntários com DTM que participam do projeto Vida e Saúde em Pomerode – SHIP (Brasil). Trata-se de um estudo baseado em dados secundários de 427 voluntários do projeto de pesquisa “Vida e Saúde em Pomerode – Ship (Brasil)”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FURB sobre o parecer nº 33/2012. O paciente para ser diagnosticado com DTM, deve apresentar pelo menos quatro dos seguintes fatores: estalido; crepitação; limitação na abertura de boca; desvios mandibulares ao abrir e fechar a boca; dor na ATM; dor na cabeça, face ou pescoço; apertamento e rangimento dental diurno/noturno. Variáveis do estudo: a) idade; b) gênero; c) questionário OHIP-14. Para o desenvolvimento do estudo foram analisados dados referentes aos seguintes exames de disfunção realizados nos voluntários do projeto: 1) Área de sensibilidade articular 2) Teste de compressão para verificar estruturas pericapsulares 3) Achados musculares 4) Ruídos articulares 5) Mobilidade da mandíbula 6) Trajetória do movimento de abertura bucal. Dos 427 indivíduos analisados, 241(56,5%) eram mulheres e 186 (43,5%) eram homens, a média de idade da amostra foi de 53 anos. A idade mínima foi de 21 anos e a máxima de 79 anos. Em relação ao questionário do OHIP-14 os itens que apresentaram maior relevância foram preocupação durante a alimentação 34,77% e desconforto 31,65%. Em relação aos sinais ligados à DTM, as principais queixas relatadas foram os ruídos articulares presentes em 256 voluntários correspondendo a 60,09% da amostra, seguido da sensibilidade articular com 96 indivíduos (22,53%) apresentando dor ou desconforto em alguma das articulações. Em relação à dor durante a abertura bucal constatou-se que 30 (7,04%) dos voluntários apresentaram dor ou desconforto durante o movimento de abertura mandibular. E a média de abertura bucal máxima apresentada foi de 48,8mm, onde a máxima foi de 72 mm e a mínima de 27 mm. Foi possível concluir que pacientes portadores de DTM tem a qualidade de vida diretamente afetada quando presente a disfunção.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Sinais e sintomas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PAIS, CUIDADORES E INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN QUE FREQUENTAM A ASSOCIAÇÃO SORRIR PARA DOWN

Ana Bruna Schmitt¹; Thais França¹; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A Síndrome de Down é resultado de uma alteração genética resultando em um cromossomo 21 extra. As alterações cromossômicas podem ser decorrentes da não-disjunção, translocação ou mosaicismos. Pessoas com Síndrome de Down precisam de acompanhamento médico e odontológico precoce, pois são mais susceptíveis a adquirirem determinadas doenças e por possuírem características específicas da síndrome. Alterações como dentes conóides, maxila atrésica, lábios hipotônicos, macroglossia, má oclusão e a doença periodontal são de interesse odontológico e frequentes nessas pessoas. O projeto Sorrir para Down: Atenção Odontológica, realizado na Associação Sorrir para Down de Blumenau – SC tem como objetivo levar aos pais e cuidadores informações importantes para uma correta manutenção da saúde bucal das pessoas com Síndrome de Down, além de incentivar as crianças a cuidarem de seus dentes. Para que isso seja possível diferentes métodos motivacionais de trabalho são elaborados. Ao início de cada semestre, no primeiro encontro na Associação, a aproximação com a comunidade é feita através de dinâmicas para socialização e sem abordar o tema saúde bucal. No decorrer do semestre, para os pais e cuidadores, a educação em saúde bucal é feita através de palestras e oficinas e ao final de cada atividade são realizados jogos lúdicos, com perguntas e respostas, para avaliar o aproveitamento deles. Rodas de conversas também são utilizadas para avaliar o aproveitamento, ou então durante as oficinas, como na confecção do porta escova, a atividade é conduzida com conversas relacionadas a escovação e cuidados bucais para saber como está a rotina diária do cuidado em casa. Para as crianças a educação em saúde bucal é trabalhada através de atividades lúdicas como jogo da memória, dominó, tabuleiro, teatros e pintura de desenhos com posterior confecção de cartazes, para que assim eles possam absorver o que está sendo passado. Além disso, realiza-se orientação de escovação com o auxílio de macromodelo, evidenciação de biofilme dental e escovação supervisionada. A adesão da comunidade as atividades desenvolvidas pelo projeto tem sido cada vez mais satisfatória, isso tem sido observado com o aumento do número de participantes a cada encontro. As pessoas com Síndrome de Down participam com entusiasmo das atividades propostas e estão familiarizadas com o assunto saúde bucal, tendo um aproveitamento. O controle constante e a intervenção de um profissional da saúde promovendo educação em saúde bucal ao pais, cuidadores e pessoas com Síndrome de Down geram um resultado positivo no controle do biofilme dental dessas pessoas, proporcionando uma melhora na condição de sua saúde bucal. Atividades educativas através de palestras, oficinas e atividades lúdicas melhoram o aproveitamento dos pais, cuidadores e das próprias pessoas com Síndrome de Down.

Palavras-Chave: Síndrome de Down; Educação em saúde bucal; Escovação dentária.

EXODONTIA E ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO COM MEMBRANA COLAGENOSA BOVINA EM DEFEITO ÓSSEO DE QUATRO PAREDES

Paulo Eduardo dos Santos Ferreira¹; Gabriel Rodrigues Farias¹; Ricardo Hochheim Neto²; Carla Leandro Demarchi².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

De acordo com a literatura, um dos tecidos que mais se remodela é o tecido ósseo. A perda óssea pode ocorrer também por doença periodontal, cirurgias traumáticas, ou até mesmo por razões fisiológicas devido à falta de função do rebordo ou carga protética inadequada. O osso autógeno mostrou-se mais eficaz no processo de neoformação óssea quando comparado ao betafosfato-tricálcio e ao osso anorgânico bovino por meio de análise histológica e histomorfométrica em porcos. O enxerto autógeno é considerado biologicamente o padrão ouro para reconstrução dos rebordos maxilares e mandibulares, por apresentar vantagens quanto às propriedades antigênicas, angiogênicas e é o único que mantém propriedades osteoreparativas, osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras. Este relato de caso clínico tem como objetivo o aprendizado multidisciplinar, cirurgia de exodontia e enxerto ósseo para viabilizar a confecção das próteses removíveis parciais. Paciente do gênero feminino, 60, foi atendida na clínica de Estágio Clínico Integrado II da FURB, na qual sua queixa principal era realizar duas novas prótese parciais removíveis. No exame clínico e radiográfico foi observado mobilidade grau II e lesão de furca no elemento 17, com indicação de exodontia, e um defeito ósseo na mesial do elemento 28. Após realizar raspagem e alisamento radicular de todos os sextantes, polimento radicular e coronário e a remoção de fatores retentivos, foi realizado a extração do elemento 17 e o enxerto autógeno no 28. Paciente foi medicada previamente a cirurgia. Foi realizado no elemento 27 a odontosecção, mantendo osso alveolar intacto durante a exodontia. Foi removido osso para o enxerto da área receptora e suturado com fio de nylon. No elemento 28 foi realizado a incisão, descolamento, remoção do tecido de granulação, a raspagem das fibras, ataque ácido, enxerto autógeno, membrana de colágeno e suturado com fio de nylon. Acompanhamento radiográfico e clínico. Em defeitos ósseos devido a doença periodontal, o tratamento cirúrgico de enxerto ósseo autógeno é uma indicação correta. Com a cirurgia pode-se acompanhar a osteoindução, ausência da mobilidade dental, possibilitando a reabilitação com prótese parcial removível futuramente.

Palavras-chave: Enxerto ósseo; Cirurgia bucal; Biomaterial.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA

Natalia Fiuza Coelho Neta¹; Larissa Fernanda Pottmaier²; Shizuma Shibata²; Maynara Schlickmann de Freitas³; Ludmilla de Azevedo Linhares².

- 1- Mestrando da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2- Professor da Faculdade Avantis.
- 3- Doutorando da Universidade Federal de Santa Catarina.

Pacientes que apresentam diastemas na região dos dentes anteriores geralmente consideram a estética do seu sorriso insatisfatória. Dentre os tratamentos restauradores podemos selecionar restaurações diretas em resina composta ou restaurações indiretas utilizando cerâmicas. Relatar um caso clínico de fechamento de diastema dos dentes antero-superiores com resina composta de forma direta. O tratamento iniciou-se pelo clareamento caseiro com gel de peróxido de carbamida à 10% (Power Bleaching 10% - BM4) durante 3 semanas. Na sequência, um ensaio restaurador foi realizado com resina composta nas cores BL-L para esmalte e dentina, e Trans-20 para o halo opalescente (Empress Direct, Ivoclar Vivadent), propiciando maior previsibilidade clínica do tratamento final. Após o ensaio restaurador finalizado e aprovado pelo paciente, a guia de silicone (Optosil, Heraeus Kulzer) foi confeccionada sobre o ensaio restaurador. Na semana seguinte, a cor das restaurações provisórias foram avaliadas, confirmando a seleção de cor para as restaurações finais. Ao iniciar a restauração, cada elemento dental foi condicionado com ácido fosfórico a 37% (Poweretching 37%), seguido do sistema adesivo (Adper Single Bond 2, 3M ESPE). Após os procedimentos adesivos, a resina composta referente à face palatal foi aplicada sobre a guia de silicone e fotopolimerizada por 20s, seguida dos incrementos referentes à dentina, halo opalescente e esmalte vestibular. As etapas de acabamento, polimento e texturização foram conduzidas para mimetizar a estrutura dental após 48 horas. As restaurações foram realizadas de forma conservadora, obtendo um resultado final altamente satisfatório, superando as expectativas da paciente. Restaurações estéticas diretas quando bem indicadas e planejadas apresentam resultados finais de excelência.

Palavras-chave: Diastema; Resina composta; Restauração direta.

FIBROMA DE IRRITAÇÃO – RELATO DE CASO CLÍNICO

João Chaves Vianna¹; Carla Leandro Demarchi²; Ricardo Hochheim Neto².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O fibroma por irritação, também denominado fibroma traumático ou hiperplasia fibrosa focal, é uma lesão sobrelevada que surge na cavidade oral devido a um estímulo traumático crônico e repetitivo de baixa intensidade na mucosa traumatizada. Possui um tamanho geralmente inferior a 15mm, com forma arredondada ou ovoide, com base pediculada ou sésil e cor mais clara que o tecido circundante devido à hiperqueratose ou ulcerada devido à traumas secundários. No exame histopatológico podemos observar hiperplasia do tecido conectivo com densas fibras de colágeno Tipo I e III, similar aos encontrados em cicatrizes, células inflamatórias crônicas e epitélio escamoso estratificado. Dentro da gama de lesões reativas da cavidade oral, o fibroma de irritação é uma das mais frequentes e não possui risco de malignizar. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica e estudo histopatológico para estabelecer um diagnóstico definitivo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de biópsia excisional de um fibroma de irritação ou fibroma traumático em mucosa jugal em uma paciente atendida na disciplina de Clínica Odontológica II, demonstrando a etiologia e tratamento multidisciplinar da mesma. Paciente, do sexo feminino, 48 anos, compareceu na clínica odontológica da Furb reclamando da presença de uma “bola” em sua bochecha direita. A mesma relatou que a lesão já existia há mais de 20 anos, porém, cresceu, e no momento dificultava na fala e na mastigação. No exame clínico foi possível observar uma linha de hiperqueratinização bilateral na mucosa jugal, denominada linha alba, correspondente ao atrito da mucosa com a superfície dentária nos movimentos mandibulares, desgastes na oclusal dos elementos dentais posteriores e a presença de uma lesão arredondada de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro na mucosa jugal direita. Pelas características da lesão, da anamnese e do exame clínico, a hipótese diagnóstica foi o fibroma de irritação, tendo como tratamento a sua excisão cirúrgica com anestesia perilesional e envio para análise histopatológica sem quaisquer complicações. Conforme demonstrado, o fibroma de irritação (traumático) possui crescimento lento e é característico de pacientes com hábitos parafuncionais, podendo estar relacionado ao estresse e ao nervosismo, induzindo ao trauma repetitivo. Importante destacar a importância do comportamento da paciente na formação da lesão ao longo de sua vida, deixando claro que o organismo deve ser visto de forma holística e que, apesar da remoção do tumor, pode ocorrer sua reincidência caso a paciente não mude o hábito do trauma. O caso mostra a necessidade do acadêmico em olhar para o paciente como um todo, ampliando sua área de visão clínica como CD, muitas vezes odontocentrada.

Palavras-Chave: Fibroma; Biópsia; Cirurgia bucal.

FIBROMA TRAUMÁTICO EM CRIANÇAS: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO COMO BASE PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Carol dos Santos¹; Maila Campregher¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Márcia de Freitas Oliveira²; Alexandre Marcelo Reichow².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A cavidade bucal é uma região dinâmica, a qual está exposta constantemente a estímulos internos e externos, o que pode resultar, às vezes, em alguma doença. Um exemplo disso, é o Fibroma traumático, que é o tumor benigno mais comum da cavidade oral. O fibroma traumático é uma hiperplasia inflamatória, o qual resulta num aumento do tamanho de um órgão ou tecido devido à hiperplasia das células. As principais causas para esta lesão são a irritação crônica a partir de fontes como: morder lábio/bochecha, restaurações cortantes e bordas dos dentes afiados. Clinicamente, apresentam-se como uma lesão solitária, nodulares, lisa, de base sésil ou pediculada, coloração igual à mucosa ou esbranquiçada, consistência dura ou mole e cujo crescimento é geralmente lento e contínuo. Histologicamente, o fibroma tem origem no tecido conjuntivo, o qual consiste em grande quantidade de fibras colágenas, fibroblastos e vasos sanguíneos. As regiões mais comuns de aparecer na boca são: mucosa jugal, podendo ocorrer também nas gengivas, no assoalho bucal, nos lábios e na língua. A finalidade do trabalho é relatar um caso clínico sobre fibroma traumático em criança atendida na disciplina de Odontopediatria e Ortodontia I da Universidade Regional de Blumenau, e reforçar a importância do conhecimento teórico aplicado à prática clínica. No caso abordado, uma menina, de dez anos de idade, queixou-se de uma “bola”, localizada na região interna do lábio, a qual ficava mordendo. Realizou-se anamnese e exame clínico, onde se observou os sintomas e as características dos sinais. Neste caso, a lesão apresentou como causa a mordida dos incisivos superiores e inferiores sobre a mucosa do lábio, formando uma lesão nodular, lisa, de base sésil, coloração igual à mucosa e consistência endurecida. A hipótese de diagnóstico, mais provável, foi de um fibroma traumático. O tratamento escolhido foi a remoção cirúrgica e envio para a biópsia, com intuito de confirmar o diagnóstico. Portanto, não seria possível realizar uma hipótese de diagnóstico sem o prévio conhecimento teórico, muito menos realizar a remoção da lesão. Assim, além das acadêmicas terem vivenciado novas experiências e adquirido conhecimentos, conseguiram ver o quão importante é a teoria e colocar em prática aquilo que tiveram em aula, pois sem esse conteúdo dependeriam apenas do professor orientador e não teriam nenhuma autonomia sobre o atendimento, tanto na hipótese de diagnóstico, quanto na cirurgia.

Palavras-chave: Doenças da boca; Fibroma; Odontopediatria.

FREIOS LABIAIS: CONHECER PARA RECONHECER

Marcella de Freitas Melro¹; Geórgia Rodrigues¹; Júlia Koser de Oliveira¹; Ana Cláudia Cardoso¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O conhecimento de áreas básicas é fundamental para que o futuro cirurgião dentista possa exercer sua atividade prática com máximo grau de excelência. Durante o curso de graduação, poucos estudantes valorizam esses conhecimentos, por acreditarem que o mais importante é a prática clínica. O objetivo desse estudo é apresentar as características morfológicas do freio labial superior nas dentaduras decídua e permanente de crianças que são atendidas num projeto de extensão. Trata-se de um estudo descritivo, onde relata-se as características morfológicas de freios labiais verificados em crianças durante atendimento odontológico. Esse atendimento é feito no Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau”. No semestre letivo 2016-2 o projeto conta com a participação de estudantes da segunda fase do curso de graduação em Odontologia e os mesmos realizaram exames clínicos e procedimentos de baixa complexidade: profilaxia e aplicação tópica de fluoretos. Durante os exames clínicos os estudantes perceberam diferenças clínicas nos freios labiais das crianças examinadas. Posteriormente, buscaram conhecimento teórico para que pudessem reconhecer melhor as características dessa estrutura anatômica. Deve-se lembrar que o freio do lábio superior é uma estrutura anatômica sempre presente na linha mediana, entre os incisivos centrais, sendo responsável pela separação de maneira incompleta do vestíbulo superior em duas metades simétricas em sentido sagital no nível da linha mediana, sendo fundamental para a estabilização da linha média do lábio e para impedir a excessiva exposição da mucosa gengival. Os freios apresentam-se como pregas ou dobras de membrana mucosa, contendo fibras musculares inseridas, de um lado, à superfície interna do lábio e, do outro, à gengiva e ao periósteo subjacente. Após leitura de referências científicas referentes aos freios labiais, os estudantes da segunda fase do curso perceberam a importância de se apropriar desse tipo de conhecimento para possibilitar reconhecer mais adequadamente os freios durante o exame clínico.

Palavras-Chave: Freio labial; Anatomia; Histologia.

HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL – FIBROMA DE IRRITAÇÃO

*Michael Felisberto dos Santos¹; Bianca Martha Barreto¹; Carla Leandro Demarchi²;
Ricardo Hochheim Neto².*

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A hiperplasia fibroepitelial (HF) é um crescimento gengival que tem como principal causa etiológica o uso de próteses inadequadas ou mal adaptadas. HFI é uma lesão exofílica benigna de tecido epitelial e conjuntivo fibroso. Seu tratamento de eleição é a exérese cirúrgica e a remoção do agente irritante¹. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia fibroepitelial diagnosticada em uma paciente de 63 anos de idade, com o uso de prótese mal adaptada por 30 anos, onde foi realizado a cirurgia para uma confecção de uma nova prótese. Após a remoção cirúrgica da lesão e análise histopatológica, concluiu-se que o tratamento aplicado neste caso é o mais efetivo para essa patologia, contudo, deve haver avaliações periódicas da prótese para evitar recidiva da lesão. Paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, procurou o atendimento odontológico da FURB para realização de uma nova prótese total. Após a anamnese constatou-se crescimento gengival no fundo de vestibulo em toda arcada superior, com consistência fibrosa, coloração rósea e poucos sinais de inflamação devido ao uso de prótese total superior mal adaptada por trinta anos. A remoção cirúrgica da HF foi realizada em 2 sessões clínicas devido ao tamanho da lesão, onde primeiramente foi removido a HFI da primeira hemi-arcada e duas semanas depois foi removido a HFI do segunda hemi-arcada, sob anestesia local, com incisão em forma de cunha no pedículo da lesão, removendo-a com uma pequena margem de segurança, foi realizado uma incisão continua em cunha na base inferior do tecido, seguida pela incisão secundária na base superior, soltando completamente a fibromatose, e a sutura continua festonada para coaptar os bordos. Foram dadas as orientações à paciente quanto ao cuidado pós-operatório e feita a prescrição da médica. O fragmento do tecido removido foi armazenado em um frasco com formol 10% e encaminhado para o processamento histopatológico. A microscopia óptica evidenciou ser Hiperplasia Fibroepitelial. Após sete dias de cada sessão cirúrgica foi realizada a remoção das suturas e reembasamento da prótese com resina Soft Comfort, a fim de evitar a recidiva da lesão. O tratamento aplicado neste caso é o mais efetivo para essa patologia, contudo, deve haver avaliações periódicas da prótese para evitar recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cirurgia; Prótese total; Hiperplasia fibroepitelial.

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE EM MANEQUIM – NECESSIDADE DA IMPLANTODONTIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Ricardo Hochheim Neto¹; Carla Leandro Demarchi¹.

1- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Implante imediato pode ser definido como aquele instalado no momento em que é realizada a extração dental. São indicados principalmente para casos de reabilitação de dentes com patologias como cáries, fraturas e reabsorção radiculares onde a possibilidade de tratamento convencional não é possível. A técnica reabilitação pode ser aplicada com implantes osseointegráveis em edentulismo ou dentes condenados unitários, parciais ou totais. O trabalho objetiva demonstrar a técnica “All on Four” em manequim de instalação de implantes conforme ministrado na Disciplina Optativa de Implantodontia na FURB. Seqüenciamos brocas lança 2 mm, 2.8 e 3.2 em alta rotação para confecção do alvéolos cirúrgicos sendo os dois distais inclinados de distal para mesial para desviar da emergência dos forames mentoneanos melhorando a biomecânica da prótese pelo aumento do polígono de Roy conforme aplicado em próteses dento suportadas. Instalamos os implantes cone morse Neodent em baixa rotação até seu travamento. Para finalização do assentamento se necessário conforme a técnica é utilizada uma catraca específica (Torquímetro) inserindo a plataforma do implante 2 mm intra ósseo com 40N\cm. A seqüência correta de instalação com escalonamento de brocas e treinamento em manequim é indispensável para iniciação do aluno de graduação pelo convívio com materiais, instrumentais e equipamentos agregando aprendizado de uma especialidade vastamente aplicada no mercado atual. O conhecimento da especialidade já é obrigatório na maioria das Universidades Brasileiras por ser uma realidade necessária em seu meio para o ensino e atendimento multidisciplinar.

Palavras-chave: Implantes dentários; Osseointegração; All on four.

MANCHAS BRANCAS DENTÁRIAS: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Amanda Natália Nogueira¹; Júlia Koser de Oliveira¹; Geórgia Rodrigues¹; Marcella de Freitas Melro¹; Igor Roberto Oenning; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Lesões de cárie incipientes podem ser confundidas com outros tipos de manchas brancas e muitas vezes são negligenciadas durante exames bucais. É fundamental que o cirurgião dentista e os estudantes de Odontologia sejam criteriosos durante o exame clínico dentário para que não sejam emitidos diagnósticos errôneos das manchas brancas existentes nas superfícies dentárias. Apesar da possibilidade de confusão no diagnóstico, isso pode ser evitado com medidas simples, de baixo custo e acessíveis a qualquer cirurgião dentista ou estudante de Odontologia. O objetivo desse estudo é apresentar o diagnóstico diferencial de manchas brancas dentárias observadas em crianças das escolas do campo de Blumenau. Trata-se de um estudo descritivo, onde apresenta-se as características clínicas de manchas brancas compatíveis com lesão de cárie, fluorose e hipoplasia. Esses tipos de manchas brancas foram detectados em exames clínicos realizados em crianças que são atendidas por estudantes de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau e que participam do Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau”. No atual semestre letivo, o projeto conta com a participação de estudantes da segunda fase do curso de graduação em Odontologia e os mesmos realizaram exames clínicos e procedimentos de baixa complexidade: profilaxia e aplicação tópica de fluoretos. Durante os exames clínicos os estudantes observaram as diferentes manchas brancas, encontradas em dentes decíduos e permanentes e questionaram sobre as mesmas. Após explicações feitas pelo professor coordenador do projeto, os estudantes realizaram profilaxia prévia ao exame clínico, isolaram os dentes e os mantinham secos para a realização desse exame. A realização desses procedimentos permitiu que as manchas brancas fossem diagnosticadas de forma correta, uma vez que os três tipos de manchas apresentam características bem distintas. Deve-se considerar que o conteúdo referente ao tema desse estudo é novidade para o estágio de aprendizado desses estudantes.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Hipoplasias; Fluorose; Exame bucal.

MITOS E VERDADES EM ODONTOLOGIA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE DO SERVIDOR FURB

Bruna Campos¹; Carlos Roberto de Oliveira Nunes²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A saúde é fundamental para a qualidade de vida dos trabalhadores, e para o desempenho de suas funções. O programa de extensão “Apoio ao Esporte e ao Exercício” da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com o Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), através das formações institucionais, tem desenvolvido ações em forma de cursos e oficinas, para promoção de saúde com os servidores e técnicos administrativos da FURB. Dentre as várias ações desenvolvidas, está a formação da odontologia com o tema “Mitos e Verdades em Odontologia”. O objetivo deste trabalho é relatar a atividade desenvolvida com os servidores e técnicos administrativos da FURB para promover educação em saúde bucal, através de diálogos sobre saúde bucal, e para orientar sobre higiene bucal. Foram realizadas quatro formações institucionais com os servidores e técnicos administrativos da FURB nos meses de outubro e novembro de 2016. No primeiro encontro, foram discutidos mitos e verdades em odontologia na criança, no adulto e no idoso, momento onde foi dialogado sobre dúvidas comuns em cada fase. No segundo encontro, os participantes receberam instruções sobre higiene bucal e escovação supervisionada, e colocaram em prática os conhecimentos que adquiriram. A participação dos envolvidos possibilitou discussões sobre os assuntos abordados, entre eles, os mitos de que “antibiótico dá cárie”, “gestante perde dentes na gravidez”, “não pode passar fio dental quando a gengiva sangra”, “a criança pode usar creme dental com flúor”, “inflamação e infecção gengival podem causar doenças cardíacas”, “próteses não devem ser retiradas”, “bico ortodôntico não faz mal”. Foi observado que havia divergências entre as respostas dos participantes em relação à alguns mitos e verdades, com desconhecimento por parte de alguns envolvidos. A escovação dental ideal foi realizada no laboratório de odontologia preventiva, sendo então possível esclarecer dúvidas sobre escovas, cremes dentais, técnicas de escovação, resultando em um grande aprendizado. Conclui-se que a incorporação de estilos de vida saudáveis é um desejo para os envolvidos nas atividades. As condições de saúde, assim como a higiene bucal, fazem parte de um conjunto maior de hábitos relacionado à saúde geral dos indivíduos. Portanto sugere-se que mais atividades e instituições estimulem seus profissionais a adotarem estilos de vida promotores de saúde.

Palavras-chave: Estilo de vida; Saúde bucal; Qualidade de Vida.

MORDIDA ABERTA CAUSADA PELO PRESSIONAMENTO LINGUAL ATÍPICO COM CORREÇÃO NO USO ESPORÕES COLADOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

André Gustavo De Maio¹; Lino William Nardelli Heymanns¹; Ana Marise Pacheco Andrade De Souza²; Alexandre Marcelo Reichow²; Jorge Luís Alegria Toruño²; Marcia Oliveira²; Márcio Cristiano De Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A mordida aberta anterior pode ser definida como a presença de um trespasse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores (ALMEIDA, 1998). Manifesta-se com maior frequência na região anterior, porém pode ainda ser encontrada nos segmentos posteriores (SUBTELNY, 1964, LINDEN, 1999). As más oclusões verticais desenvolvem-se como o resultado da interação de fatores etiológicos diversos, relacionados a presença de hábitos bucais deletérios, principalmente a sucção digital e com o uso de chupeta, pressionamento lingual atípico, respiração bucal e interposição labial entre os incisivos. Esta má oclusão causa grande comprometimento nas funções mastigatórias e fonéticas, por dificultar a apreensão e o corte de alimentos e a pronúncia de alguns fonemas. Além disso, pode prejudicar a estética e afetar a autoestima de quem a possui, o que justifica sua correção. Este trabalho tem como objetivo avaliar a correção da mordida aberta de um paciente de 7 anos, pela disciplina de Odontopediatria e Ortodontia I, através do uso de esporões colados nos Incisivos Superiores diminuindo o pressionamento lingual atípico. Paciente I.A. de 7 anos, apresentou-se na clínica odontológica na disciplina de Odontopediatria e Ortodontia I da FURB acompanhado de seu responsável, onde queixava-se da aparência em que estavam os dentes e pelo pressionamento da língua ao pronunciar as palavras. Foi realizado o condicionamento do paciente, anamnese e exame clínico. Não foi necessário realizar os exames radiográficos. Na segunda sessão foi feito isolamento relativo, pela palatal dos elementos 11-12-21 e 22, condicionamento com Ácido Fosfórico à 37%, remoção do ácido fosfórico com uma bolinha de algodão e jatos d'água, e em seguida remove-se o excesso de umidade no local com jatos de ar. Após todo esse processo foi feita a aplicação do adesivo tanto na superfície palatal dos dentes, como na superfície dos esporões colados, para então fazer a colocação em Resina Composta. É de fundamental importância o acompanhamento deste paciente para ver os resultados do aparelho, esperando um fechamento por completo da mordida aberta. Será solicitado o encaminhamento para a fonoaudióloga no fim do tratamento, afim de correção da fonação. A correção desta má oclusão é fundamental, pois pode causar grande comprometimento nas funções mastigatórias e fonéticas, por dificultar a apreensão e o corte de alimentos e a pronúncia de alguns fonemas, além de prejudicar a estética.

Palavras-Chave: Mordida Aberta; Esporões Colados; Hábitos Buciais.

O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS DA E.B.M. CONSELHEIRO MAFRA

Laianny Garibaldi Pessini¹; Carolina de Andrade¹; Giovanna da Silva Tomazi¹; Maila Campregher¹; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Existem várias estratégias de promoção de saúde bucal para se explorar com as crianças que tornam o processo de ensino-aprendizagem simplificado. Independente de época, classe social e cultura, desenhos, fantoches, histórias e jogos fazem parte da vida de qualquer criança, pois elas vivem em um mundo de fantasias, de alegrias, de encantos, de sonhos onde a realidade e o faz-de-conta se confundem. Diante disso, o projeto “FURBMóvel é Saúde e mais Educação” vem com o intuito de promover saúde bucal através do lúdico, que é a forma que especialmente tem se mostrado mais eficaz com as crianças de 6 a 7 anos de idade da Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra do município de Blumenau – SC. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades lúdicas utilizadas para enriquecer a prática do aprender-brincando e mostrar a importância de uma boa higiene bucal e os malefícios que a falta da mesma podem trazer para sua saúde tanto bucal quanto geral. Foram utilizados os materiais lúdicos adquiridos por meio do Edital aprovado pela PRÓ-PET Saúde e Prefeitura de Blumenau, tais como teatro de fantoches, macro livros, dentre outros materiais desenvolvidos pelas acadêmicas voluntárias do projeto. Com este material foram feitas rodas de leitura, teatro e improvisações com as crianças. As atividades lúdicas além de serem estratégias importantes para a promoção de saúde bucal servem para a aprendizagem, interação e motivação, pois além de divertidas, são estimulantes, informativas, inovadoras e ilustrativas e se mostraram eficazes no aprendizado que ocorreu gradativamente e de forma natural. As estratégias utilizadas propiciaram a participação das crianças de uma forma espontânea, completamente descontraída, possibilitando uma reflexão sobre a saúde bucal e quais os fatores que podem contribuir para melhorar sua condição de saúde e qualidade de vida. Observou-se que educação em saúde é de extrema importância para prevenção e promoção da saúde, aumento da qualidade de vida e conhecimento compartilhado. Além disso, o brincar é algo inerente à criança, então se sentiu a necessidade de estratégias diferenciadas, como a abordagem por meio de atividades lúdicas, pois o lúdico é uma das maneiras mais eficazes de envolver as crianças nas atividades propostas.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Crianças; Promoção de Saúde Bucal.

OFICINA CONFEÇÃO DE SORRISOS EM MÁSCARAS – PROJETO FURB MÓVEL DESENVOLVIDO NO CAPS II

Amanda Beltrame Seibel¹; Gabriela Mondini¹; Nádia Souza Verter¹; Maria Urânia Alves²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O sorriso de uma pessoa tem papel significativo e influência direta nas relações sociais e na autoestima. Quando alguém está satisfeito com o próprio sorriso, ele se torna mais confiante, otimista e feliz, e isso, claro, reflete em sua saúde física, mental e psicológica. Diante da importância do sorriso, foi proposta uma oficina no Centro de Atenção Psicossocial de Blumenau, para confeccionar máscaras, expressando o sorriso que cada participante gostaria de ter, em seguida foi debatido maneiras para a obtenção do sorriso idealizado. A metodologia consistiu na elaboração de máscaras confeccionadas previamente pelos acadêmicos com jornal e cola, e levadas prontas para que os participantes montassem os sorrisos desejado com papel machê. Ficou a critério de cada um, como montar, e o que montar. Após a secagem do papel machê, cada participante pintou e personalizou a sua máscara. Em seguida cada participante apresentou aos demais a sua máscara. Os participantes desenvolveram máscaras conforme as suas personalidades, como eles se imaginavam ou queriam ser. Foram vários tipos diferentes de pensar e se expressar, entretanto todos se sentiram bem com o resultado da atividade proposta, relatando que a oficina facilitou a compreensão da necessidade dos cuidados com a saúde bucal, e que sempre é possível melhorar uma condição desfavorável. Ao concluirmos a atividade, percebemos que cada participante expressou o sorriso idealizado de uma maneira, refletindo a diversidade de opiniões. Além disso, a metodologia proposta ofereceu momentos de integração e conscientização de todos sobre bem-estar proporcionado pelo sorriso e a necessidade de ações preventivas e curativas para obter o sorriso desejado.

Palavras-chave: Sorriso; Papel machê; Montagem.

PARALISAÇÃO DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE REGRESSÃO CAUDAL

Andryu Wesley Candido Oliveira¹; Michael Felisberto dos Santos¹; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A síndrome da regressão caudal é uma condição de malformação rara caracterizada por provocar alterações de desenvolvimento da metade inferior do corpo, tais como a parte inferior das costas incluindo a medula espinhal e as extremidades, o trato genito-urinário e o trato gastrointestinal. A incidência, embora ainda não bem determinada, ocorre aproximadamente em 1:60000 nascidos vivos, com maior prevalência do sexo masculino. Os sinais e os sintomas desta síndrome variam muito e dependem da severidade da mesma, mas os mais comuns são fechamento incompleto das vértebras em torno da medula espinhal, escoliose e outras alterações da coluna vertebral, problemas respiratórios, nádegas pequenas e planas, subdesenvolvimento dos ossos da perna, pés tortos ou calcâneo valgo, diminuição da sensibilidade nos membros inferiores, anormalidades do trato genito-urinário, agenesia genital (falta de desenvolvimento dos órgãos genitais), anormalidades gastrointestinais, constipação, incontinência urinária e intestinal, ausência das vértebras da coluna lombar, do sacro e do cóccix. Sua etiologia é ainda obscura, discute-se que o diabetes materno, a predisposição genética, teratogênicos, interação entre fatores ambientais e a hipoperfusão vascular sejam possíveis causas. Não existe uma cura para esta patologia. O tratamento é apenas sintomático. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 1 ano e 6 meses que compareceu com a mãe à clínica de Odontopediatria e Ortodontia I da FURB, com a queixa do dente 51 fraturado. Ao realizar a anamnese do paciente, verificou-se que o paciente tinha cardiopatia congênita que é uma alteração na estrutura do coração presente antes mesmo do nascimento. O paciente também apresentava asma persistente leve e síndrome de regressão caudal. Ao realizar o exame clínico, verificou-se cárie no dente 51. A mãe foi orientada de como fazer uma correta escovação, orientada a mudar hábitos alimentares, prescrito fluoreto domiciliar e feita aplicação de carióstático em 4 sessões no dente 51, paralisando a doença cárie. O carióstático age nas lesões de cáries incipientes e avançadas de dentes decíduos ou de permanentes jovens, por meio da ação anticariogênica, impedindo a aderência do *S. mutans* e posterior colonização, assim diminuindo a população de microrganismos, como também a produção de ácidos. Um dos agentes de controle que tem se mostrado eficaz é o diamino fluoreto de prata, produto com propriedades preventivas e carióstáticas. Esta propriedade antimicrobiana se explica por meio de sua ação oligodinâmica, ou seja, mesmo em baixas concentrações é mantido um equilíbrio protoplasmático. Ele também possui uma ação antisséptica e adstringente. Ao final dos procedimentos clínicos concluiu-se que a orientação de higiene oral, orientação dos horários da amamentação, o uso do carióstático foi capaz de paralisar a doença cárie numa idade precoce evitando que uma criança com comprometimento sistêmico tenha agravos na doença cárie e que compliquem mais sua saúde geral.

Palavras-chave: Saúde bucal; Síndrome da regressão caudal; Odontologia.

PLANEJAMENTO REVERSO DE EDENTADO TOTAL INFERIOR, PARA CONFEÇÃO DE PROTOCOLO COMO CARGA IMEDIATA, PARA CIRURGIA GUIADA POR COMPUTADOR

Maurício Peruzzo¹; Ricardo Hochheim Neto²; Carla Leandro Demarchi².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O grande desafio da Odontologia ao longo dos anos têm sido o de restituir ao paciente mutilado oral, a função, a fonética, o conforto e a saúde do sistema estomatognático. O implante osseointegrável oferece a possibilidade de reabilitação protética do sistema estomatognático, permitindo o restabelecimento da função, estética e fonética adequadas, além de devolver ao paciente sua autoestima (WIDMANN G; BALE, 2006). Com a descoberta da osseointegração o índice de sucesso em Implantodontia aumentou acarretando no desenvolvimento de outras técnicas. A reabilitação oral dos pacientes edêntulos totais por meio da implantodontia e da prótese vem evoluindo com a melhoria das técnicas cirúrgicas, protéticas e imaginológicas (WIDMANN et al., 2010). Com o avanço da utilização de exames por tomografia computadorizada, a realização de cirurgias para fixação de implantes dentários com o auxílio da tomografia computadorizada tem sido cada vez mais utilizadas, convertendo as imagens através de softwares específicos, possibilitando a obtenção de protótipos e guias cirúrgicos previamente planejados, tornando menos traumáticos e mais previsíveis os procedimentos cirúrgicos para reabilitações protéticas (ALMEIDA, 2010). O objetivo deste trabalho é o relato da colocação de implante pela técnica de cirurgia guiada, para prótese protocolo imediata. Primeiramente foi feita uma reprodução de um guia multifuncional, através da duplicação da prótese inferior que a paciente já tinha, após isso foi feita uma tomografia computadorizada, onde os implantes são planejados milimetricamente em um programa de computador. Em seguida, é confeccionada uma guia cirúrgica, que é posicionada na boca do paciente no momento da cirurgia. Esta guia direciona a colocação do implante corretamente apenas por um ponto de entrada na gengiva, dispensando a realização de cortes. A realização da cirurgia guiada, permite um reduzido tempo cirúrgico, sendo para o paciente um procedimento com menor morbidade, tendo menos sangramento, mínima perda óssea, menor edema, maior conforto e tendo a recuperação mais acelerada no pós operatório, favorecendo os procedimentos de moldagem e reabilitação. Concluiu-se perante esse caso clínico que a técnica de cirurgia guiada virtual permite um melhor planejamento dos implantes, favorecendo a precisão do posicionamento dos mesmos e a conseqüente reabilitação protética, tendo obtido precisão o planejamento virtual que foi realizado previamente a cirurgia, além disso, obtendo um maior conforto para o paciente na cirurgia e no pós operatório.

Palavras-chave: Moldagem; Cirurgia-Guiada; Implantodontia.

PROJETO ALGODÃO-DOCE – CUIDADO MUTIPROFISSIONAL NO EXCESSO DE PESO

Naiara Giulia Alles¹; Paula do Amaral Capello¹; Deisi Maria Vargas²; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A obesidade é uma doença sistêmica que pode trazer prejuízos tanto à saúde geral quanto à saúde bucal, já que a ingestão frequente de alimentos pode ser um dos fatores etiológicos. Também pode provocar danos à saúde causados pelo acúmulo excessivo de gordura corpórea. O projeto Algodão Doce objetiva desenvolver condutas que possibilitem a atenção integral das crianças e adolescentes com excesso de peso, juntamente com seus cuidadores, estimulando a mudança nos hábitos de vida relacionados ao alcance e à manutenção do adequado estado nutricional e de saúde. A metodologia é baseada no acompanhamento periódico sistemático de crianças e adolescentes obesos e seus cuidadores, por uma equipe interprofissional. São realizadas atividades socioeducativas, matriciamento, atenção em saúde mental, busca ativa e monitoramento de agenda profissional. A equipe interprofissional é composta por médico, nutricionista, educador físico e odontólogo. Durante a consulta para exame clínico bucal é realizada a anamnese, e investiga-se sobre hábitos de alimentação e higiene bucal. É realizado o índice de placa visível para observar a qualidade da escovação e o índice de dentes decíduos e permanentes cariados, perdidos ou obturados para se observar o quanto a doença cárie já afetou ou não a boca do paciente. Nesta oportunidade são feitas orientações de higiene oral e escovação supervisionada para a criança/adolescente e seu cuidador, ressaltando que o consumo de alimentos com alto índice de açúcar pode ser um fator prejudicial para os dentes e estado de saúde geral. São também realizados procedimentos de baixa complexidade em Odontologia e encaminhamentos para as especialidades quando necessário. Concluiu-se que o trabalho interdisciplinar visando restabelecer os hábitos saudáveis, para a saúde bucal e geral da criança/adolescente com excesso de peso, ajuda a promover o desenvolvimento de autocuidado nos mesmos durante a escolha dos alimentos.

Palavras-chave: Obesidade; Excesso de peso; Saúde bucal.

PROJETO FURB-MÓVEL NA SEMANA ANTIMANICOMIAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Medeiros Zatelli¹; Carol dos Santos¹; Isabel Cristina de Andrade²; Maria Urânia Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O Brasil, a partir do século XX, vem passando por alterações na história psiquiátrica. Essas mudanças têm como objetivo quebrar a barreira entre assistentes e assistidos, acabar com a reclusão e repressão imposto ao paciente e proporcionar a liberdade com responsabilidade dos usuários. Portanto, foi criado novos serviços, denominados de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e Hospitais-Dia a partir do fenômeno da desospitalização. Os acadêmicos de odontologia que participam do projeto Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais do CAPS II de Blumenau participaram do Dia da Luta Antimanicomial, que ocorreu no teatro Carlos Gomes, no dia 17 de maio de 2016, com o objetivo principal de conhecer a importância desse movimento e de apresentar o projeto FURB-Móvel para os participantes do evento. O veículo do FURB-Móvel ficou exposto no evento para a visita das pessoas presentes e os estudantes estavam à disposição para explicações sobre o projeto. Participaram neste dia seis acadêmicos de odontologia e uma professora, os quais se integraram com os usuários e prestigiaram suas atividades. O número de visitas no veículo foi de 115 pessoas, incluindo usuários e convidados do evento. Dentre as atividades ocorridas destacam-se, oficinas artesanais e de pintura para os usuários, apresentações teatrais e musicais, feiras artesanais e exposição de trabalhos realizados por eles. Esta disponibilidade do veículo proporcionou ao público o conhecimento e a importância do programa para a saúde bucal dos usuários. Os estudantes, que eram leigos no assunto, puderam se aprofundar na história da psiquiatria e assim, entender mais sobre pessoas que possuem transtornos mentais facilitando o atendimento odontológico.

Palavras-chave: Semana antimanicomial; Promoção de saúde bucal; Desordens mentais.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES NO PROJETO FURBMÓVEL É MAIS EDUCAÇÃO

Nátali Francine Gehrke¹; Andryu Wesley Candido Oliveira¹; Tatiana Lara Mariann¹; Isadora Raitz¹; Claudia Hasselmann Schlindwein²; Marcia de Freitas Oliveira².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Um projeto odontológico com destaque na educação deve ter como finalidade a promoção de saúde além de orientar alterações de atitudes, quando necessárias, de crenças e condutas em relação à saúde bucal. A extensão universitária pode junto com a escola e com os serviços de saúde bucal alterar o quadro da doença cárie e periodontal ainda vivente em escolares por meio da assistência odontológica e da educação constante em saúde. A escola é um cenário adequado para o desenvolvimento de ações educacionais, com a possibilidade de assistir por anos seguidos os escolares e os manter sempre motivados. A conscientização sobre o autocuidado na saúde bucal é uma estratégia que leva a uma aproximação crítica da realidade, valorizando o conhecimento como possibilidade de autonomia para que cada sujeito possa criar sua existência. O projeto de extensão "Furbmóvel é Saúde e Mais Educação" conta com a participação de acadêmicos de graduação em odontologia da Universidade Regional de Blumenau, sempre supervisionados por um professor, que levam até as crianças/adolescentes palestras educacionais e atividades motivadoras sobre higiene bucal. O projeto engloba todas as idades do ensino fundamental e se utiliza caminhão adaptado para um consultório odontológico e controle de placa. São oferecidos exames clínicos aos escolares cujos pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, bem como profilaxias, curetagens de lesões cáries, restaurações com ionômero de vidro, selantes, restaurações em resina composta em dentes anteriores, motivação, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e atividades educativas. Pode-se observar como a promoção e prevenção pode modificar o cotidiano dos escolares que se sentiram motivados para cuidar da sua saúde bucal. A continuidade do projeto é observada, sendo que ainda é grande a prevalência de cárie e doença periodontal na escola, além da educação ser um processo de internalização continuado.

Palavras-chave: Higiene bucal; Escolares; Promoção de saúde.

PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Franciele Cristina Stuhler¹; Larissa de Medeiros Zatelli¹; Samira Raquel de Farias Wackernagel²; João Luis Gurgel Calvet da Silveira³; Maria Urânia Alves³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Fonoaudiólogo da Prefeitura Municipal de Blumenau.
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são instituições destinadas a acolher pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia. O CAPS infantil trabalha dando atenção a crianças e adolescentes, portadores de transtornos mentais severos e persistentes, bem como seus familiares e/ou responsáveis legais. O GRADUASUS atua nesse cenário, com os acadêmicos bolsistas e voluntários, integrando o ensino, o serviço e a comunidade, através da inclusão dos estudantes de diferentes cursos de graduação da FURB nas atividades desse centro. Este trabalho objetiva relatar a experiência, de duas acadêmicas de odontologia, na promoção de saúde bucal para esse público alvo. Durante a realização de uma oficina terapêutica, foi produzido um painel com ilustrações infantis, sobre a higiene bucal, para chamar a atenção dos participantes e facilitar a explicação. Através dessa atividade foi possível explicar detalhadamente como realizar corretamente a escovação dentária, o uso do fio dental, a instalação e progressão da doença cárie e os cuidados diários para manter a saúde bucal (escovar os dentes ao menos três vezes ao dia, adotar uma alimentação equilibrada, trocar a escova de dente a cada três meses e procurar um dentista regularmente). Ao finalizar a apresentação do painel, foi realizada a escovação supervisionada pelas acadêmicas, onde cada criança participante ganhou uma escova de dentes. Dessa oficina, participaram três crianças e seus responsáveis que ficaram atentos à apresentação e participaram ativamente, respondendo a tudo o que era perguntado. No momento da escovação supervisionada percebeu-se a falta de coordenação motora em duas crianças, tendo sido orientado aos pais que os auxiliassem nessa tarefa. A participação dos pais e/ou responsáveis foi essencial nessa oficina, pois a primeira instrução de higiene costuma ser realizada em casa, tendo sido importante essa oportunidade para que sanassem suas dúvidas e ajudar na melhora do autocuidado de seus filhos. Esta experiência proporcionou a todos, principalmente, aos acadêmicos, uma formação mais crítica, humanizadora, reflexiva e criativa, sendo necessário, ao realizar essas atividades, um embasamento teórico de saúde bucal, ter conhecimento das técnicas de condicionamento com as crianças, e aprender a se comunicar de forma dinâmica, atrativa e condizente com o grau de instrução e cognição dos participantes.

Palavras-chave: Saúde bucal; Transtornos mentais; Graduasus.

PROPORCIONANDO SAÚDE BUCAL PARA OS IDOSOS DA CASA SÃO SIMEÃO POR MEIO DA HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES

Laianny Garibaldi Pessini¹; Débora Scharf¹; Claudia Hasselmann Schindwein²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade²; Maria Urânia Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Segundo o levantamento epidemiológico SB BRASIL 2010, mais de 3 milhões de idosos necessitam de prótese total e outros 4 milhões precisam usar prótese parcial. Este quadro reflete uma situação preocupante no Brasil, o que não é diferente na Casa São Simeão na qual é realizado o projeto de extensão do FURBMóvel “Promoção de Saúde dos Idosos Institucionalizados na Casa São Simeão”. É dever do profissional de Odontologia motivar e orientar o idoso e seus cuidadores acerca da importância da higienização das próteses e os tecidos moles onde elas estão adaptadas. Alguns idosos podem apresentar dificuldades de coordenação motora, sendo necessário realizar oficinas de orientações básicas sobre higiene bucal, pois apresentam susceptibilidade maior às doenças bucais do que as demais faixas etárias. Entre os idosos acamados, essa realidade é extremamente preocupante, pois a higienização depende de outra pessoa, sendo diversas vezes esse cuidado negligenciado. Diante deste cenário, o presente projeto teve como objetivo realizar higienização das próteses e orientações de saúde bucal para os idosos institucionalizados e seus cuidadores. Percebeu-se que alguns idosos não gostavam de participar do atendimento odontológico, devido antigos traumas, identificados após conversas. Como meio de atingir esses grupos, foi realizado o recolhimento das próteses totais e parciais removíveis, identificação de cada uma e sua higienização. A higienização foi realizada pelos acadêmicos com instrumentais adequados e disponíveis no veículo do FURBMóvel, utilizando a profilaxia como forma de limpeza das próteses e posteriormente entregue para cada idoso. Através do presente trabalho, conseguiu-se atingir um público do qual era impossibilitado de realizar uma perfeita higienização de suas próteses bem como a orientação voltada especificamente para cuidadores da instituição. As ações de atenção básica desenvolvidas na Casa São Simeão objetivaram evitar a colonização de bactérias e fungos que contribuem para diversos processos patológicos, tais como a Estomatite Protética e Candidíase associadas a Próteses Dentárias. Dessa forma, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e saúde geral destas pessoas. O Cirurgião-Dentista é o profissional mais habilitado para minimizar os efeitos deletérios das próteses na saúde bucal. Por este motivo, este projeto contribuiu para a formação diferenciada dos estudantes participantes, tornando-os mais humanizados e mais cientes de suas responsabilidades, criando vínculos afetivos com os idosos e os cuidadores da instituição, além de proporcionar um crescimento pessoal.

Palavras-chave: Idosos; Próteses; Saúde Bucal.

PROPOSTAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PARA ESTIMULAR O AUTOCUIDADO DE PAIS/UIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Thais França¹; Ana Bruna Schmitt¹; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O nascimento de um filho é um grande acontecimento para uma família, exigindo mudanças e adaptações nas vidas de pais e mães. Contudo, após o diagnóstico de uma criança com Síndrome de Down, as adaptações são ainda maiores devido ao atraso cognitivo, alterações físicas e outras características que essas pessoas possuem. Os familiares e cuidadores acabam deixando de lado a sua vida e sua saúde para dar total atenção ao indivíduo com Síndrome de Down. Um dos objetivos do projeto de extensão Sorrir para Down: Atenção Odontológica e Psicológica foi promover educação em saúde bucal para os pais e cuidadores de indivíduos com Síndrome de Down, utilizando propostas metodológicas diferenciadas. O planejamento das atividades foi proposto em reuniões com acadêmicos e docentes extensionistas, após análise das demandas da comunidade, buscando melhorar a qualidade e vida das famílias cadastradas na Associação Sorrir para Down, com sede em Blumenau – SC. Com o intuito de estimular o vínculo com a comunidade, dinâmicas de socialização foram propostas para os participantes. Essas dinâmicas possibilitam resgatar e lembrar as qualidades que cada mãe, pai e cuidador possui e ter uma perspectiva sobre o futuro de seus filhos. Para melhorar a qualidade da saúde bucal a brincadeira de mitos e verdades foi realizada, dividindo os pais ou cuidadores em duas equipes para responder as perguntas propostas pelos acadêmicos, ao final da atividade foi dada instrução de higiene oral. Além disso, as mães e cuidadoras realizaram a confecção de porta-escovas. O projeto contribuiu significativamente na qualidade de vida dos familiares de indivíduos com Síndrome de Down. Estimulando o autocuidado e melhorando a autoestima dessas famílias, acabou por consequência melhorando a saúde bucal. A experiência vivida pelos acadêmicos contribui diretamente na sua formação profissional, aprendendo de forma mais humanizada a lidar com as diferenças encontradas na sociedade. Os projetos de extensão funcionam como uma via de mão dupla, enquanto a comunidade aprende com os acadêmicos extensionistas e docentes sobre a importância da saúde bucal e o autocuidado, os acadêmicos aprendem muito mais com as experiências e as dificuldades relatadas pelas famílias de pessoas com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Extensão Comunitária; Saúde bucal.

PROTOCOLO ODONTOLÓGICO DE ATENDIMENTO INFANTIL PRECOCE

Maiara Betina Hostert¹; Antonny Medina Tschá²; Simone Spaniol²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgião-Dentista da Prefeitura Municipal de Blumenau.
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O conhecimento sobre a saúde bucal do bebê deve iniciar na primeira infância, criando um vínculo de corresponsabilidade entre a família e a equipe de saúde. A orientação é importante desde os primeiros meses de vida da criança sobre os hábitos alimentares adequados, bem como os cuidados com a higiene bucal, hábitos deletérios, variações anatômicas que necessitam de intervenção, como exemplo, anquiloglossia, dentes natais e neonatais, e outras patologias. Deste modo sugerimos a elaboração de um protocolo de atendimento cuja proposta é disseminar experiências já consolidadas em outros municípios. A forma de iniciar a prática pode ser adaptada à realidade local. Entende-se a importância do vínculo e do atendimento precoce, bem como manter a regularidade das consultas para assim acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança. O objetivo deste trabalho é compartilhar a elaboração de um protocolo odontológico de atendimento infantil precoce. A metodologia proposta é embasada na literatura científica e baseada na experiência da clínica de Bebês de Paulo Lopes, criada pelo CD Wilson Batista, e no projeto-piloto de Blumenau iniciado no ESF Arão Rebelo II pela CD Simone Spaniol e pela TSB Neli Forlin. Na primeira consulta odontológica do bebê será preenchido um questionário realizado com os pais sobre amamentação, hábitos alimentares, saúde geral, intercorrências nos primeiros meses de vida, exame bucal e orientações de como proceder a higienização bucal. O questionário sobre padrão respiratório, hábitos alimentares e de higiene, bem como o material utilizado para a higienização bucal evoluem seguindo a cronologia de erupção dental e desenvolvimento infantil. A ação é centrada no trabalho da TSB e do CD que trabalham na ambientação da criança, e dos pais nos métodos de cuidado e reforço de boas práticas. Se existir necessidade de atendimento curativo ou encaminhamento agenda-se uma consulta para tratamento ou diagnóstico da situação clínica em questão. Os trabalhos da clínica odontológica da primeira infância seguem semestralmente até a irrupção dos primeiros molares permanentes por volta dos 6 anos. Conclui-se desta forma que implantar precocemente hábitos de cuidados de higiene bucal a fim de diminuir a patologia mais prevalente da odontologia – doença cárie. A clínica da primeira infância é formadora de vínculos, estimula hábitos corretos de alimentação que levam à tonicidade muscular e desenvolvimento adequado das estruturas faciais, detecta precocemente dificuldades respiratórias, orienta soluções seja por meio de encaminhamento para outras especialidades dentro da unidade de saúde ou a remoção de hábitos prejudiciais, diminui a ansiedade frente ao tratamento odontológico clínico, diagnóstico, e, quando necessário, trata variações anatômicas que podem apresentar-se já em tenra idade.

Palavras-chave: Vínculo; Odontopediatria; Higiene bucal.

QUADRIHÉLICE COM GRADE: OPÇÃO DE TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTADURA MISTA

Lais Milene Berri¹; Mariellen Karine Kuyavski¹; Alexandre Marcelo Reichow²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Márcia de Freitas Oliveira²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A mordida aberta anterior pode ser definida como a presença de um trespasse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. A etiologia da mordida aberta anterior é multifatorial, sendo os principais fatores: hereditariedade e as causas ambientais. Entre as causas ambientais ressaltam-se os hábitos bucais deletérios, hipertrofia das amígdalas e respiração bucal. Para o tratamento deste tipo de maloclusão, um dos dispositivos indicados é o quadrihélice, um aparelho introduzido por Ricketts em 1975. Este aparelho promove expansão lenta do arco superior funcionando também como um auxiliar importante na eliminação de hábitos parafuncionais como sucção de polegar, interposição de lábios e língua. A grade lingual por sua vez, consiste em um aparelho passivo, já que não libera força contra os dentes, e funciona apenas como um obstáculo mecânico à realização de hábitos de sucção e interposição lingual. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de tratamento de mordida aberta anterior com a utilização de um quadrihélice com grade lingual. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia II. No exame clínico foi diagnosticada com mordida aberta anterior. Para este caso, foi planejado um aparelho quadrihélice aliado à uma grade lingual. Inicialmente realizou-se uma moldagem da arcada superior e inferior para obtenção do modelo de estudo e foram solicitadas radiografia panorâmica e telerradiografia lateral. Em seguida foi realizada a cefalometria, que é a medição das estruturas faciais e cranianas, na qual foi constatado que a paciente tem como tipo facial o mesofacial, como padrão ósseo a classe II esquelética, combinada leve, maxila protruída e mandíbula retruída. Já o Padrão dentário é Classe II, incisivo superior levemente protruído, mordida aberta anterior, o Padrão funcional com Interposição lingual, e é respirador bucal. Na sessão seguinte foi colocado um elástico de separação entre o elemento 15 e 16. Uma semana depois este elástico foi removido, e então, feito adaptação das bandas nos primeiros molares superiores, logo após, realizado uma moldagem de transferência. Enviado ao laboratório para a confecção do aparelho. Na última sessão, o aparelho foi cimentado com cimento de ionômero de vidro. Espera-se com este tratamento que haja o fechamento da mordida aberta anterior e que ocorra o adequado restabelecimento do funcionamento do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Quadrihélice; Mordida aberta anterior; Dentadura mista.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA: RELATO DE CASO

Francine Simon¹; Bruna Luísa Hermann de Souza¹; Marcia de Freitas Oliveira²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli²; Alexandre Marcelo Reichow².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

As Displasias Ectodérmicas constituem um grupo de doenças genéticas nas quais ocorrem diversas anomalias nas estruturas derivadas do folheto ectodérmico. As alterações mais comumente encontradas decorrem de defeitos da epiderme e seus anexos: cabelo, dentes, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas. Ocorre perda de dimensão vertical de oclusão devido à ausência de elementos dentários, associada à presença de discretas fissuras ao redor da boca e olhos que determina uma aparência de senilidade. Geralmente acometem as duas dentições, ocorrendo hipoplasia de esmalte e podendo, ou não, haver anadontia. As malformações dentárias encontradas com mais frequência são anadontia completa ou parcial da dentição decídua e/ou permanente, podendo causar a ausência ou deficiência alveolar. O tratamento odontológico consiste em movimentações ortodônticas, confecção de facetas estéticas, próteses parciais ou totais, placas de Hawley, implantes osseointegrados. A integridade dos dentes e das arcadas é de importância fundamental para a manutenção da oclusão, da estética, da fonética e do bem-estar emocional da criança, nesse caso, consideram como conduta clínica o uso de mantenedores estético-funcionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação oral de um paciente portador de Displasia Ectodérmica. Paciente do gênero feminino, 13 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria e Ortodontia I com queixa de ausências dentárias, diastema entre os dentes 11 e 21, alguns espaços causados pela hipodontia. Também relatou que já tinha um mantenedor de espaço mas que não o estava utilizando uma vez que se encontrava quebrado. Após a realização do exame clínico e radiográfico observou-se a agenesia dos dentes permanentes 18, 17, 15, 13, 12, 22, 23, 25, 27, 28, 38, 37, 35, 33, 32, 31, 41, 42, 43, 45, 47, 48 e a presença de dentes decíduos 55, 53, 63, 75, 82, 85, incompatíveis com a sua idade. Após o diagnóstico foi confeccionado um novo mantenedor de espaço funcional substituindo os dentes faltantes, para restabelecer a função, estética e fonética. Concluiu-se que o mantenedor de espaço foi capaz de reabilitar a paciente que se mostrou satisfeita com o resultado e continua com acompanhamento odontológico para manutenção e ajustes.

Palavras-chave: Displasia Ectodérmica; Odontopediatria; Mantenedor de Espaço Funcional.

REANATOMIZAÇÃO DIRETA DE DENTE CONÓIDE ASSOCIADO À GENGIVOPLASTIA

Natalia Fiuza Coelho Neta¹; Larissa Fernanda Pottmaier²; Shizuma Shibata²; Maynara Schlickmann Freitas³; Ludmilla de Azevedo Linhares².

- 1- Mestrando da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2- Professor da Universidade Avantis.
- 3- Doutorando da Universidade Federal de Santa Catarina.

A harmonia de um sorriso é resultado de um conjunto de fatores, dentre eles, o tecido gengival e os elementos dentais. O Estudo relata um caso clínico de reanatomização de dente conóide associado a gengivoplastia. Paciente masculino, 27 anos de idade, com incisivo lateral superior conóide e contorno gengival 2 mm abaixo dos zênites dos dentes adjacentes relatou insatisfação com o tamanho do seu dente. O tratamento proposto foi a reanatomização do dente conóide utilizando resina composta associada a gengivoplastia no dente 12. Um mock-up (ensaio restaurador) direto de resina composta serviu como guia cirúrgico para a gengivoplastia, sendo realizada com lâmina de bisturi para remoção do tecido gengival. Após a cicatrização do tecido, período de 45 dias, a guia de silicone (Express XT, 3M ESPE) foi confeccionada sobre o modelo encerado. Realizou-se o procedimento restaurador com isolamento relativo e fio retrator #000. Após a proteção dos dentes adjacentes, o esmalte foi condicionado com ácido fosfórico a 37%, seguido pela aplicação do sistema adesivo (Adper Single Bond, 3M ESPE). A resina composta referente ao esmalte palatal na cor A1 (Filtek Z350 XT, 3M ESPE), foi colocado sobre a guia de silicone e posicionada ao dente. Em seguida, a resina composta para a dentina na cor A1 (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) foi selecionada para reproduzir o halo opaco. Para restabelecer o volume dentinário, utilizou-se a resina composta de corpo na cor A1 (Filtek Z350 XT, 3M ESPE), e na reprodução do efeito opalescente no terço incisal, a resina composta de efeito, BT (Filtek Z350 XT, 3M ESPE). Finalizando a restauração, inseriu-se a resina composta para esmalte na cor A1. A cada incremento de resina composta era realizada a fotopolimerização por 20 segundos, com fotopolimerização final por 60 segundos com aplicação do gel inibidor de oxigênio. Excessos proximais e cervicais foram removidos com lâmina de bisturi #12. Após 48 horas, foi realizado acabamento e polimento. A estrutura natural do dente foi reproduzida pela resina composta associada a gengivoplastia obtendo sucesso clínico. Um belo sorriso não depende apenas dos dentes, mas sim da harmonia dele com o tecido gengival. Por isso deve-se sempre fazer uma análise clínica com um olhar multidisciplinar.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Resina Composta; Dentes conóides.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO NO ARCO INFERIOR COM A PLACA LÁBIO ATIVA

Luís Fernando Tenfen¹; Laianny Garibaldi Pessini¹; Ana Marise Pachecho Andrade de Souza²; Márcio Cristiano de Souza Rastelli²; Márcia de Freitas Oliveira²; Jorge Luis Alegria Toruno².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

A Placa Lábio Ativa (PLA) é um aparelho removível, miofuncional, que repassa as forças geradas pela musculatura peribucal aos dentes de ancoragem (geralmente os primeiros molares inferiores), simultaneamente eliminando a ação dessas forças nos dentes anteriores, permitindo assim uma maior ação da língua sobre os mesmos. Relatar o que é uma PLA, a sua função e as consequências do tratamento ortodôntico realizado com a mesma, citando um caso clínico desenvolvido na disciplina de Odontopediatria da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Paciente B. B. S., 10 anos de idade, gênero feminino, compareceu a clínica de Odontopediatria da FURB. Foi constatado durante o exame clínico que a paciente se encontrava no início da fase intertransicional da dentadura mista, com um overjet acentuado e apinhamento dental anterior inferior com interposição lingual entre os incisivos superiores e inferiores. Desta forma, foi confeccionada a placa lábio ativa que transmite a força gerada pela hipertonicidade do lábio inferior contra o escudo labial até os molares de ancoragem, neutralizando o movimento mesial ou até distalizando os molares inferiores. A PLA pode ser ativada para vestibularizar os molares, assim ocorrendo o aumento do perímetro do arco inferior pela ação funcional da língua, principalmente, nos incisivos inferiores, levando-os para vestibular, efeito alcançado devido à anulação da ação do lábio sobre os incisivos. Sendo assim, ocorre diminuição do overjet e haverá mais espaço para o posicionamento dos dentes permanentes. Através de um tratamento simples e versátil, é possível obter a correção da arcada dental evitando problemas futuros durante o irrompimento dos outros dentes permanentes. Além disso, é válido observar que obtivesse uma experiência diferenciada na graduação por partes de ambos os acadêmicos a qual poderá ser levada em consideração durante a vida profissional.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ortodontia; Placa Lábio Ativa.

RELATO DE AÇÃO LÚDICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL VOLTADA AOS USUÁRIOS DO CAPS-AD

Bianca Martha Barreto¹; Tainá Camile Piske¹; Alana Dagnoni¹; João Chaves Vianna da Silva¹; Maria Urânia Alves²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) localizado em Blumenau, tem a missão de oferecer atendimento a pessoas que sofrem com transtornos mentais, provocados pelo uso abusivo de álcool e outras drogas, oferecendo atividades e tratamentos diferenciados, objetivando a reabilitação. Na Odontologia, a educação em saúde bucal pode esclarecer à população sobre a importância dos hábitos de higiene bucal, dieta adequada e como prevenir agravos. Buscando implantar as ações de saúde bucal no CAPS-AD os acadêmicos e docentes extensionistas do Curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), planejaram ações educativas de conscientização, motivação, promoção de saúde e prevenção dos danos bucais. A proposta deste trabalho é relatar uma ação lúdica de educação em saúde bucal desenvolvida no CAPS-AD, de forma interativa, divertida e educativa entre os usuários, acadêmicos e docentes. O planejamento da atividade levou em consideração as prioridades da comunidade, como a educação em saúde bucal. Foi realizada uma atividade educativa lúdica com os usuários, um bingo odontológico criado e ilustrado pelos próprios alunos. Cada número sorteado correspondia à uma determinada frase que os instigava a refletir sobre a saúde bucal, mostrando a importância da escovação diária, do uso do fio dental, da dieta adequada e da necessidade de acompanhamento com o cirurgião-dentista, realizando procedimentos preventivos e curativos. Também foram trabalhadas nesta atividade a orientação quanto aos riscos e malefícios da ingestão das drogas lícitas e ilícitas e o cuidado perante às medicações utilizadas em relação à saúde bucal. Desenvolvendo atividades lúdicas, como o bingo, conseguiu-se obter participação de todos os presentes, com isso houve socialização entre eles e sinais de melhora na autoestima. A motivação durante o bingo para realizarem melhores cuidados com a saúde bucal mostrou-se positiva, pois demonstraram interesse e compartilharam com todos as suas dúvidas. Como no fim da atividade todos ganharam um brinde, que foi um kit de escova e creme dental, notou-se uma maior motivação, pois logo após a atividade alguns deles já utilizaram o brinde para a higiene bucal. Ações lúdicas desenvolvidas sobre saúde bucal, geram impacto positivo, de modo que, os participantes melhoram a autoestima, colaboram com as atividades e mostram interesse. O projeto continua em vigor, porém já foi possível perceber quão gratificante é presenciar esse processo de reabilitação e perceber a força de vontade dos indivíduos de superarem o vício e aceitarem ajuda de profissionais, pois ações como essas geram um desejo de mudança, libertação e autoconfiança.

Palavras- chave: Educação em saúde bucal; Drogas ilícitas; Odontologia Comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA DE EXTENSÃO COM ALUNOS DA PRIMEIRA FASE DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Eduarda Leticia Lindner¹; Alessandra da Costa¹; Julia Beuting Huebes¹; Tainara Macoppi¹; Letícia Felile¹; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade²; Maria Urânia Alves².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O projeto de 697/2014 - Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com distúrbios mentais do CAPS II e CAPS AD de Blumenau, é realizado pelos alunos do curso de Odontologia às terças-feiras, período vespertino, nas dependências do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II). Trata-se de um trabalho onde atuam alunos voluntários desde as primeiras fases do curso, com atendimento de promoção de saúde, além de diversas atividades (oficinas) de interação com os pacientes. Consta-se que as experiências práticas e teóricas, nele desenvolvidas, ampliam os conhecimentos dos participantes, ao mesmo tempo em que proporcionam evolução social à comunidade atendida. Durante todo o semestre são programadas diferentes oficinas de educação em saúde, lúdicas, utilizando as técnicas de arteterapia, objetivando a conscientização sobre a importância de saúde bucal, proporcionando melhoria da cognição e aprimoramento das capacidades motoras. Esse trabalho aprimora a comunicação dos estudantes, além da aprendizagem de práticas odontológicas como anamnese, preenchimento do odontograma e conhecimento de algumas patologias. A participação de alunos da primeira fase faz despertar um maior interesse pela profissão, ampliando o conhecimento odontológico, vivenciando situações reais e desafiadoras que, certamente serão encontradas no mercado de trabalho e na sociedade como um todo. Apesar de estar somente iniciando sua graduação, a sua participação é válida pois pode auxiliar a melhora da qualidade de vida dos pacientes, através de momentos de descontração. O projeto é de grande valia para o crescimento profissional e pessoal dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento dos mesmos e para o bem-estar de todas as pessoas que estão envolvidas no projeto.

Palavras-chave: Saúde mental; Odontologia comunitária; Arteterapia.

RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA A PESSOAS COM DESORDENS MENTAIS

Luís Fernando Tenfen¹; Laianny Garibaldi Pessini¹; Maria Urânia Alves²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) é uma unidade de atendimento em Blumenau (S.C) que oferece aos seus usuários um programa de cuidados, elaborado por uma equipe multidisciplinar, visando o tratamento da doença mental, a recuperação da autoestima e autonomia. O projeto de extensão, “Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais”, é desenvolvido no CAPS II, desde 2007 e faz parte do Programa de Extensão “FURBMóvel – Promovendo Saúde Bucal e Cidadania”, desenvolvido pelo curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O presente projeto busca a integração entre o ensino-serviço, extensão e pesquisa, bem como a participação das diferentes fases da graduação do Curso de Odontologia, proporcionando atenção básica em saúde bucal de forma integral, holística e humanizada. Relatar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Odontologia da FURB, no projeto de extensão “Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais”. As atividades desenvolvidas com os usuários que frequentam o CAPS II, são diferenciadas, haja visto as necessidades que estes apresentam, não só do ponto de vista da saúde bucal, mas como também os demais transtornos associados. As atividades são compostas de educação em saúde, prevenção e assistência bucal. Em um primeiro momento, buscando a adesão dos usuários ao tratamento, para a realização das atividades, foram desenvolvidas metodologias interativas com os mesmos, como teatros, jogos, oficinas e bingo, objetivando sempre ensinar, motivar a saúde bucal, evitar maus hábitos de saúde (fumo, álcool) e eliminar a ansiedade e o estresse da consulta. E um segundo momento, os usuários são agendados para o atendimento odontológico clínico, realizado dentro do veículo denominado FURBMóvel, sendo possível realizar procedimentos de educação em saúde, atenção básica em saúde, prevenção dos agravos à saúde bucal, dentre outros, uma vez que o veículo é provido de consultório odontológico. As atividades diferenciadas, realizadas por acadêmicos do curso de Odontologia, beneficiaram tanto acadêmicos como usuários, possibilitando aos acadêmicos a percepção dos problemas sociais, através do conhecimento de outros cenários de prática e a contribuição para melhorar a saúde bucal dos envolvidos, que por sua vez ficaram satisfeitos com a presença e forma de atuação dos docentes e discentes extensionistas. Este projeto tem possibilitado a formação acadêmica reflexiva, crítica e comprometida com as questões sociais.

Palavras-chave: FURBMóvel; Odontologia; CAPS.

RESTAURAÇÃO POSTERIOR E LIMITAÇÕES DA RESINA BULK-FILL: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Maynara Schlickmann De Freitas¹; Gabrielle Branco Rauber¹; Natália Fiuza
Coelho Neta²; Sylvio Monteiro Junior³.*

- 1- Doutorando da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Mestrando da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3- Professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

O sucesso clínico de restaurações posteriores com resinas compostas convencionais é muito contraditório. A contração de polimerização ainda é um assunto muito relatado nas pesquisas. Técnicas incrementais ainda são indicadas para diminuir a contração de polimerização, atenuando as tensões geradas, melhorando a adesão desses compósitos e a vedação marginal. Diante disso, as resinas bulk-fill (RBF) representam uma inovadora classe de compósitos, instituída para simplificar e acelerar o processo de restauração. As RBF estão populares devida a sua baixa contração de polimerização (1,6% a 3,5%), frente as resinas compostas convencionais. Estudos tem avaliado que a espessura de 4mm, que é a indicada pela maioria dos fabricantes, é o volume ideal para o incremento único. Contudo, outros estudos mostram que 2mm é a espessura que apresenta melhor performance. Observa-se em alguns estudos clínicos a dificuldade de técnica para esculpir este tipo de material, dependendo da marca comercial e ainda a translucidez que o material apresenta para que possa ser fotopolimerizado. O estudo descreveu um relato de caso de restauração classe I com a utilização da resina bulk-fill (Tetric N-Ceram Bulk fill, Ivoclar Vivadent, Liechtenstein) em incremento único apontando suas vantagens e limitações da técnica de preenchimento único. Após removida a lesão cariosa foi mensurado as dimensões da cavidade com uma sonda periodontal e optou-se pela utilização da resina bulk-fill. Em incremento único a resina foi aplicada na cavidade e esculpida com auxílio de espátulas e sonda exploradora. Foi utilizado pigmentos para evidenciação dos sulcos e cicatrículas esculpidas. Uma vantagem da técnica utilizada baseou-se no tempo clínico que foi reduzido pela metade, entretanto por apresentar viscosidade maior que as resinas compostas convencionais a escultura final foi prejudicada.

Palavras-chave: Bulk fill; Resinas compostas; Polimerização.

SELAMENTO DE CICATRÍCULAS E FISSURAS: CASO CLÍNICO

Ana Bruna Schmitt¹; Gabriela Gesser Aniceto¹; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza²; Márcia de Freitas Oliveira²; Marcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Selantes são substâncias capazes de escoar nas cicatrículas e fissuras, penetrando nas microporosidades do esmalte condicionado, promovendo ao dente uma barreira mecânica nessas regiões. Os selantes devem apresentar propriedade de adesão físico-química à estrutura dental, resistência aos fluídos, compatibilidade com os tecidos bucais, serem cariostáticos e resistentes à abrasão e às forças resultantes da mastigação. O uso de selantes nos dentes tem como finalidade isolar fisicamente a região de cicatrículas e fissuras de molares e pré-molares, além da região palatina de incisivos, preservando a saúde dentária, além disso, constitui uma importante estratégia preventiva para a redução e controle da cárie. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre a utilização de selantes de cicatrículas e fissuras. Uma criança, 09 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria acompanhada de sua mãe a qual relatou que a criança tinha histórico anterior de doença cárie, alimentação inadequada e que muitas vezes dorme sem escovar os dentes. Optou-se por fazer selamento das cicatrículas e fissuras dos primeiros molares permanentes superiores após sessões de fluoroterapia para remineralização por apresentarem superfícies pigmentadas, manchas brancas ativas. Usou-se selante resinoso de cicatrículas e fissuras. Para realização do selamento das cicatrículas e fissuras foi realizado profilaxia da superfície dental, isolamento relativo com controle adequado da umidade, uma vez que a paciente recusou-se a colaborar para realizar a anestesia, condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos na superfície do esmalte dentário, lavagem e secagem da superfície dental, aplicação do selante e adaptação às cicatrículas e fissuras com o auxílio de um aplicador descartável de haste flexível dotada de uma ponta com microcerdas de nylon, fotopolimerização por 20 segundos (de acordo com as recomendações do fabricante), remoção do isolamento relativo e checagem oclusal. Concluiu-se que o uso de selante reduziu o acúmulo de biofilme dental e possibilitou uma melhor escovação da região, além de promover a prevenção, controle e paralisação da cárie. Por se tratar de uma técnica não invasiva, permitiu que a estrutura dental permanesse intacta.

Palavras-chave: Selantes dentários; Selante; Fissuras dentárias.

SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA EM DENTES PREPARADOS PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS

Maiara Betina Hostert¹; Gustavo Ossamu Blatt Ohira²; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade³; Roberta Tagliari da Rosa³.

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Cirurgião dentista da Prefeitura Municipal de Blumenau.
- 3- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

As restaurações indiretas, como inlay, onlay e overlay, confeccionadas com materiais estéticos como a cerâmica ou cerômeros, são indicadas para devolver forma e função aos elementos dentais comprometidos por cárie, fraturas, etc. O protocolo tradicional recomenda que após a finalização do preparo para uma restauração indireta, seja confeccionada uma restauração provisória, geralmente de resina acrílica e cimentada com um cimento provisório, sendo que o sistema adesivo é somente aplicado previamente a cimentação final da restauração indireta, em sessão posterior. Este trabalho tem como proposta fazer uma revisão de literatura da técnica de selamento imediato da dentina com adesivo auto condicionante (hibridização prévia) após o preparo dentário para restauração indireta e discutir suas vantagens em comparação à técnica convencional. Foi realizado um levantamento eletrônico de artigos internacionais e nacionais publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Descrito em 1996, por Paul e Schärer, a técnica de selamento da dentina indicava aplicação imediata e a fotoativação do sistema adesivo imediatamente após o preparo dentário para restauração indireta e antes da moldagem. A hibridização da dentina, logo após o preparo, evita que a dentina tenha contato com a saliva, com o material de moldagem, com o material restaurador provisório, resultando em menor sensibilidade pós-operatória, maior força de união, além de proteger a dentina de uma infiltração marginal. Outro aspecto importante é a ausência de estresse sobre a camada híbrida recém-polimerizada, visto que não teve contato com o cimento resinoso. Entre as vantagens da utilização de adesivos auto condicionantes estão a diminuição do número de passos, conseqüentemente o número de erros e principalmente a não dependência do ácido fosfórico, que implica em diversos passos de controle de umidade da dentina. A aplicação do selamento imediato com adesivos auto condicionantes tem conseguido proteger o remanescente dental enquanto está com a restauração provisória, diminuindo a sensibilidade pós-operatória, além de promover um aumento na resistência final de união entre a restauração indireta e o remanescente dentinário.

Palavras-chave: Cerâmica; Dente; Adesivos.

TECNOLOGIA CAD/CAM E DISSILICATO DE LÍTIO: POSSIBILIDADES PARA RESTAURAR DENTES COM DESGASTES OCLUSAIS

Maynara Schlickmann de Freitas¹; Natália Fiuza Coelho Neta²; Sylvio Monteiro Junior³.

- 1- Doutorando da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2- Mestrando da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3- Professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Há uma procura crescente por restaurações utilizando os sistemas cerâmicos, visto que suas propriedades são excelentes para realizar procedimentos restauradores. Com a introdução do sistema CAD/CAM no mercado, criou-se mais expectativas em torno das cerâmicas para solucionar restaurações com exigências estéticas e de difícil resolução. E uma das alternativas restauradoras que surge no mercado por meio dessa tecnologia são as lâminas oclusais cerâmicas para casos de desgastes oclusais. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura buscando informações a cerca do sistema CAD/CAM para solucionar casos de desgaste oclusal. Foi realizado uma busca na base de dados Pubmed com as palavras chaves CAD/CAM, Odontologia, lâmina oclusal e coroa dental. Foram correlacionados 13 artigos sobre o assunto. Os resumos foram lidos e artigos que não condiziam com o assunto foram excluídos. Coroas cerâmicas são alternativas muito utilizadas para dentes posteriores com grande perda de tecido dental, porém discute-se ainda se esta é uma alternativa para dentes com desgastes somente na região oclusal. Estudos mais atuais já mostram que uma das alternativas para este tipo de perda dental são coroas com preparos minimamente invasivos. Outra opção seriam as lâminas oclusais como forma de restaurar somente o tecido dental oclusal perdido. Esta outra escolha leva em consideração princípios atuais que visam o menor desgaste do tecido dental hígido. Entretanto, dependendo da etiologia do desgaste, deve-se observar qual material utilizado, pois estudos mostraram que cerâmicas, como blocos de dissilicato de lítio para CAD/CAM, não resistem a grandes cargas oclusais, como estabelecidas pelo bruxismo. Mais estudos ainda devem ser realizados para decisão do melhor procedimento e melhor material para restaurar dentes com desgastes oclusais.

Palavras-chave: CAD-CAM; Cerâmica; Desgaste oclusal dos dentes.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM CRIANÇAS DE ESCOLAS DO CAMPO DE BLUMENAU

Alana Dagnoni¹; Ana Júlia Nones dos Santos¹; Carolina Bambinetti¹; Janaína Pacher Luciano¹; João Chaves Vianna da Silva¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O Tratamento Restaurador Atraumático – ART (sigla do inglês Atraumatic Restorative Treatment) foi concebido na década de 90 com o intuito de minimizar as perdas dentárias que ocorriam em populações desassistidas pela Odontologia. Trata-se de uma abordagem de máxima prevenção e mínima invasão para deter a progressão da doença cárie. Nessa perspectiva de atendimento, as lesões de cárie são removidas de forma parcial, removendo somente tecido cariado amolecido e desmineralizado com instrumentos manuais e em seguida restaurando a cavidade com cimento de ionômero de vidro. A técnica usada prevê o selamento da cavidade de cárie, assim como as cicatrículas e fissuras para prevenir futuras lesões de cárie. O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico usando ART. A paciente A.R.S., de 10 anos de idade, foi atendida no FURBMóvel durante atividades do Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau”, apresentava lesões de cárie cavitadas e ativas nos primeiros molares permanentes. Após profilaxia, foi realizado exame clínico bucal da criança, onde as lesões de cárie encontradas foram registradas usando-se o ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). Em seguida aplicou-se fluoreto gel acidulado nas arcadas superior e inferior. Como no FURBMóvel não há aparelho de RX, o diagnóstico das lesões de cárie apresenta-se limitado. Portanto, justifica-se a realização do ART nas lesões de cárie cavitadas. As lesões foram removidas parcialmente com curetas para dentina de tamanhos variados, conforme a extensão das cavidades. A remoção limitou-se às paredes circundantes e ao tecido amolecido e desmineralizado e as cavidades foram seladas com cimento de ionômero de vidro. Usou-se isolamento relativo para esse procedimento com trabalho a quatro mãos. Importante salientar que essa medida é considerada temporária e permitiu a criança, maior facilidade na higienização dos dentes selados. A criança tem sido acompanhada em consultas, que são realizadas por ocasião da visita dos estudantes, que atuam no projeto de extensão anteriormente mencionado. Concluiu-se com a realização desse atendimento que o ART é uma excelente alternativa para tratamento de lesões de cárie cavitadas e ativas.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Tratamento odontológico; Cimentos de ionômeros de vidro.

UTILIZAÇÃO DE DIÁRIO DE DIETA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Elidete Detofano¹; Franciele Cristina Stuhler¹; Márcia de Freitas Oliveira²; Márcio Cristiano de Souza Rastelli²; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

O padrão de alimentação ou conjunto de alimentos representados pela dieta de uma criança estabelecerá uma preferência alimentar com repercussão em seu estado nutricional por toda a vida, podendo esta criança atingir a fase adulta com doenças cardíacas, diabetes, obesidade, dentre outras, se não adequar seus hábitos alimentares. A dieta é fator importante no surgimento e desenvolvimento da doença cárie. Os carboidratos são o substrato mais importante para o metabolismo da microbiota bucal e entre eles a sacarose tem o maior potencial cariogênico porque favorece a colonização de microorganismos bucais e aumenta a viscosidade da placa bacteriana. Muitos alimentos, apesar de não serem obviamente cariogênicos, possuem açúcares ocultos e carboidratos fermentáveis. Conhecer a história dietética pode ser útil para identificar as crianças de alto risco. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização de diário de dieta para conseguir controlar o desenvolvimento da doença cárie e suas repercussões. Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, chegou na clínica de Odontopediatria e Ortodontia da FURB com histórico de lesões de cárie cavitadas desde os dois anos de idade. O paciente apresenta as coroas dos dentes 54, 52, 51, 61, 62 e 64 amplamente destruídas, além de lesões de cárie menores em outros dentes. O tratamento proposto consistiu de aplicação de fluoretos, tratamento restaurador atraumático, orientação em higiene bucal e orientação em dieta. Conclui-se que o diário de dieta é um instrumento auxiliar para percepção e motivação da mãe na mudança de padrão comportamental que vai repercutir na promoção de saúde bucal da criança.

Palavras-chave: Dieta, Promoção de Saúde, Doença Cárie.

VERNIZ FLUORETADO PARA TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS E ATIVAS

Carolina Bambinetti¹; Alana Dagnoni¹; Ana Júlia Nones dos Santos¹; Janaína Pacher Luciano¹; João Chaves Vianna da Silva¹; Márcio Cristiano de Souza Rastelli².

- 1- Acadêmico da Universidade Regional de Blumenau.
- 2- Professor da Universidade Regional de Blumenau.

Lesões de cárie não cavitadas e ativas são muito comuns em crianças. Encontra-se na literatura científica a denominação de lesões de mancha branca para esse tipo de lesão de cárie. Isso ocorre pela falta de informação sobre saúde bucal junto às famílias. Nota-se que esse aspecto se torna mais evidente quando se trata de famílias que residem na zona rural. O Projeto de Extensão “Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo de Blumenau” atende crianças matriculadas nessas escolas e os estudantes do curso de graduação em Odontologia que prestam os atendimentos observaram significativa quantidade de lesões de cárie não cavitadas e ativas. O objetivo desse estudo é apresentar uma possibilidade de tratamento para as lesões de cárie não cavitadas e ativas. Crianças que apresentaram esse tipo de lesão de cárie, receberam profilaxia em todos os dentes e foram examinadas com os dentes isolados, secos e bem iluminados. Deve-se salientar, que esses cuidados são primordiais para a diferenciação das lesões de cárie consideradas incipientes. Assim que as lesões de cárie não cavitadas e ativas foram detectadas, foi aplicado o verniz fluoretado Duraphat (Colgate Palmolive Ltda, São Paulo, Brasil) seguindo as recomendações do fabricante. De acordo com o fabricante, esse produto está indicado para prevenir lesões de cárie recorrentes, desenvolvimento de lesões de cárie, descalcificação ao redor de braquetes ortodônticos e tratamento de lesões de cárie incipientes. A aplicação do Duraphat foi feita após limpeza das superfícies dentárias, isso potencializa os efeitos do produto. Usou-se hastes flexíveis com pontas de microcerdas de nylon. O produto apresenta uma coloração característica por ser mais escuro que o dente. Após a aplicação, a criança foi orientada a não comer alimentos duros e nem escovar os dentes por um período de quatro horas. Concluiu-se com esse estudo que o verniz fluoretado é uma ótima alternativa para promover a remineralização de lesões de cárie não cavitadas e ativas em crianças que são atendidas no projeto de extensão mencionado anteriormente.

Palavras-Chave: Cárie dentária; Flúor; Tratamento odontológico.